

os amigos do seu aluno JOSE FERREIRA NUNES, pa-
vel
missa em ação de graças, pelo seu completo restabe-
o
cimento, que manda celebrar no dia 17 do corrente, às
o
horas na Matriz da Tijuca, na rua Conde de Bonfim,
Antecipadamente agradece pelo comparecimento.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

PARA TODOS

- Restauração
- América Latina
- Contra a epilepsia

RESTAURAÇÃO — Está quase concluída a restauração do palácio de Luís de França, na Ilha de São Paulo, no Estado de São Paulo. O trabalho foi realizado por uma comissão de especialistas, sob a direção de João de Deus, e teve como objetivo a recuperação do patrimônio histórico e artístico do Estado. A restauração foi concluída em 1954, e o palácio foi reinaugurado em 1955.

AMÉRICA LATINA — O crescimento da população da América Latina é um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento econômico da região. A população da América Latina cresceu de 1930 para 1954, e é esperado que continue a crescer no futuro.

CONTRA A EPILEPSIA — Muitas pessoas sofrem de epilepsia, uma doença que pode ser tratada com medicamentos. É importante que as pessoas que sofrem de epilepsia sejam tratadas corretamente, para evitar complicações e melhorar a qualidade de vida.

Estudo da administração

publicação nas Américas

WASHINGTON, 15 (APF) — Um estudo minucioso da administração pública das vinte repúblicas da América Latina será realizado em breve por uma organização particular especializada, a "Public Administration Clearing House" de Chicago, em colaboração com a Organização dos Estados Americanos.

O objetivo desse estudo é contribuir para a melhoria da administração pública nas Américas. O estudo será realizado em várias etapas, e os resultados serão publicados em uma série de relatórios.

As observações dos dois técnicos serão posteriormente incorporadas a um relatório que será apresentado ao Conselho Econômico e Social Interamericano.

Considerada...

(Conclusão da 3.ª página)

designada para proceder a investigação de licenças falsas para importação de produtos, verificando se os dados fornecidos pelos importadores são verdadeiros. A investigação será realizada em conjunto com a autoridade competente do país de origem dos produtos.

Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas realizou uma sessão especial, em 15 de junho, para discutir o projeto de lei que cria a Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas.

Exaltando a personalidade do parlamentar desaparecido, usaram da palavra todos os seus colegas que compareceram à sessão, incluindo o presidente da Comissão, Carlos de Almeida.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Também a Comissão de Finanças realizou uma sessão especial, em 15 de junho, para discutir o projeto de lei que cria a Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas.

Realizou essa Comissão uma sessão especial, em 15 de junho, para discutir o projeto de lei que cria a Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas.

CONGELAMENTO E INFLAÇÃO

CONFORME se viu, pela leitura da súplica da exposição de motivos do ministro da Fazenda e pelo despacho de aprovação do presidente da República, pôs-se termo à fantasia de um empírico e inexistente congelamento de preços.

A idéia de procurar deter a elevação do custo das utilidades foi a razão de ser da antiga Coordenação da Mobilização Econômica, da sua sucessora Comissão Central de Preços e da sucessora desta, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Se nenhuma delas com os seus recursos, seus princípios diretores e suas amplas facilidades, embora empregando medidas sempre semelhantes e baseadas sobretudo em tabelamentos e numa inexistente fiscalização, não conseguiu sequer aquele objetivo mais simples e modesto, era ridículo que se presumisse capaz de fazer recuar a uma data X os valores de venda de certos artigos, em plena inflação e com os fatores de custo em ininterrupta ascensão.

Acreditava-se isso possível, por deficiência de conhecimento dos fenômenos econômicos, ou apenas fingiu que acreditava mesmo com essa deficiência, o sr. João Goulart, ao encaminhar à aprovação o decreto de novos níveis de salário mínimo, como resposta à convocação geral de que essa última medida causaria imediatamente — e já a simples expectativa havia causado — forte mágoa dos preços. Ao sr. Getúlio Vargas não custava nada fazer em torno do magagógico propósito algumas frases em vários discursos enquanto a COFAP, batida todos os dias na sua frouxa, dispensidiosa e desorientada luta contra a alta do custo da vida, fazia estudos mais ou menos casabaticos.

Se a próxima vigência dos novos padrões mínimos de salários no país impediam o tal congelamento numa data anterior, mais ainda ficou essa impossibilidade agravada com as novas taxas e especialmente os critérios de cobrança das

Uma sangria de 25 milhões

Arrastaram-se por prazo que excedeu o dobro do fixado no respectivo contrato as obras realizadas pela Prefeitura para alargamento da pista da avenida do Mangue, e quando, enfim, em março de 1954, o prefeito determinou que, para evitar os inconvenientes resultantes de igual demora possível, os trabalhos de ampliação da pista direita só se iniciassem depois de acertadas as medidas necessárias para o desvio do tráfego em condições plenamente satisfatórias.

Entretanto, nunca mais — há mais de um ano — houve notícias dessas obras preparatórias. E agora, informa-se ter a municipalidade desistido do empreendimento projetado, tendo em vista que a primeira linha da metropolitana — da praça da República à da Bandeira — passará justamente sob a referida segunda pista.

Na verdade, com essa desistência não perderá muito o trânsito, de vez que a obra seria repetida na direita, não correspondendo, irremediavelmente, na prática, ao que dele se esperava, sobretudo levando em consideração o vulto do seu custo. Mas acontece que decisão da Prefeitura, abandonando essa segunda etapa, não vai ocasionar a assimetria das duas pistas-paralelas, também determinará uma incompreensível sangria nos cofres municipais.

Está em execução o contrato celebrado com a empresa empreiteira da obra — a mesma que ultrapassara de tanto o prazo para renovação da pista esquerda — val custar nada menos de 25 milhões de cruzeiros. Homologada que foi tal rescisão desses termos, pelo Tribunal de Contas da Prefeitura, deve a indenização ter sido fixada como deitamento de multa, não podendo ser abatida das finanças municipais, tão precárias, sofrendo de tamanha monta para liquidação de um compromisso do qual não resultou o menor benefício público. E que prejuízo poderá alegar a empresa contratante para o legítimo recebimento dessa quantia? Já teria ela feito, para desistência de seus encargos, de modo a justificar essa alta indenização? E não estaria prescrito o prazo contratual?

São vinte e cinco milhões de cruzeiros que já

pel moeda, é a procura acenadamente mais forte do que a oferta dos bens de consumo.

Como não poderia ser contra a falsa moeda, a charlatania do congelamento, sem propor qualquer coisa que seja apresentada como intenção do governo de deter ou amenizar a ascensão vertiginosa do custo da vida, por força da qual se rapidamente neutralizou o apregoado benefício do aumento de salários, o ministro da Fazenda e Agricultura indicou a necessidade de a COFAP despendar menos com inócua intervenção meramente fiscalizadora sem nada alcançar e de, por outro lado, o SAPS atuar mais como regulador do comércio de gêneros, abrindo mercados e super-mercados, frigoríficos e silos. Em última análise, o que se aponta como indispensável é mesmo aumentar a produção e equipar o país para escoamento regular e racional dos produtos nos centros de consumo. Problema velho, solução exigente de longo prazo e avultado financiamento.

O sr. Getúlio Vargas não teve dúvida. Aprovou, autorizou entendimentos, propostas novas. E recomendou também que o ministro tome, através do Conselho da SUMOC, as providências indispensáveis à defesa do valor da moeda e para conter a expansão dos meios de pagamento.

Palavras, palavras, palavras, pois na realidade o governo é eminentemente inflacionista e, para cada providência anti-inflacionária, ocorrem três que sopram forte o grande balão do crédito fácil para as superfliuções e da moeda vil para todos os fins.

Projetos não sancionados

O exame, no fim do atual período presidencial — que Deus apresse o curso do tempo — de uma lista de projetos de lei, mostra-nos que a maioria dos projetos não foram sancionados pelo sr. Getúlio Vargas.

Habitualmente a assinar como leis apenas decretos elaborados pelo próprio executivo, o ex-ditador parece não conseguir ajustar-se ao sistema democrático, no qual a tarefa de elaboração compete a outros poderes, por isso chamado legislativo. O sr. Getúlio Vargas não tem mesmo medo de que já chegou a vetar projetos por ele mesmo oferecidos e cometido equívocos em vetos parciais.

Mas o que é especialmente impressionante é o número de leis que o sr. Getúlio Vargas não decidiu a vetar e as quais nega um referendo que, decorridos dez dias da chegada dos originais ao Catefe, é apenas uma formalidade legislativa. O sr. Getúlio Vargas não tem mesmo medo de que já chegou a vetar projetos por ele mesmo oferecidos e cometido equívocos em vetos parciais.

Na semana corrente, dos três projetos que deixou de sancionar, dois referiam-se a isenção de direitos de importação — para algumas toneladas de mármore destinadas à igreja da Penha, no Recife, e para um caminhão adquirido pelos padres franciscanos em Alagoinhas. O mesmo governo que liberalizou licenças de importação e comércio de produtos estrangeiros, mostra-se, de repente, a propósito de um veículo de carga a ser empregado em serviços de caridade, muito ciioso da defesa das rendas da Alfândega.

são do erário municipal por conta do emetropolitano, ou a pretexto do emetropolitano, prevendo a facilidade com que se fazem e se desfazem planos de administração nesta terra.

CONTRÁRIOS AO "IMPEACHMENT" OS DEPUTADOS DUTRISTAS

Entendem que não se configurem «em forma juridicamente inatacável» a existência de crime de responsabilidade

Declaração de voto a ser feita hoje, quando a Câmara decidir sobre a denúncia contra o presidente da República — «O recurso do impeachment» é remédio heróico, só devendo ser usado em circunstâncias extremas»

Os deputados que obedecem à orientação do general não têm dúvida de que a existência de crime de responsabilidade não se configura em uma denúncia de impeachment. A denúncia de impeachment é um recurso heróico, só devendo ser usado em circunstâncias extremas.

Entendem: a) que na espécie não se configurou, em forma jurídica, o crime de responsabilidade, pois os fatos alegados não há provas incontestáveis e definitivas; b) que o recurso de impeachment é remédio heróico, só devendo ser usado em circunstâncias extremas.

Desde o princípio da legislação, procura-se imprimir características dinâmicas ao esforço fiscalizador que lhes cabe desenvolver, combatendo os erros e escândalos administrativos que se sucedem à sombra da omissão ou da complacência do Poder Executivo.

Usando com frequência a tribuna da Câmara, interpondo constantemente o governo, criando, ou contribuindo para que se criem Comissões Parlamentares de Inquérito e atuando nas Comissões de Finanças, empenham-se em cumprir o dever de vigilância permanente, que tanto mais necessária se torna, quanto se multiplicam e agravam os escândalos na alta administração do país.

A partir de quando assumiram o poder, os membros do partido, com o apoio de seus correlatos, fizeram o possível para manter a ordem e a disciplina no seio da administração pública.

«CORREIO DA MANHÃ»

O «Correio da Manhã» completo, antecede, mais um aniversário de fundação. Foi, sem dúvida e sem favor, uma data da imprensa brasileira. Falar no século de República, meio século de lutas políticas em que os instantes mais belos foram feitos pelos jornais ou por eles fixados com desassombro e idealismo.

Fundado por Edmundo Bittencourt, um dos maiores e mais bravos jornalistas da história da imprensa brasileira, o «Correio» tem sabido manter a flama do seu fundador, embora algumas vezes, vencido pelo coração ou talvez por excesso de compreensão política diante de certos homens, tenha afrouxado no combate ao sr. Getúlio Vargas ou ao seu governo. Em nenhuma hipótese, porém, se a justiça política de falta de idealismo. E daquele pecado, caindo o primeiro «Ministério de Experiência», já se fez o «Correio», reencontrando-se a si mesmo e re-encontrando nos seus melhores dias de combate e lucidez diante dos problemas brasileiros.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA SAÚDE, DA EDUCAÇÃO E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da SAÚDE — concedendo exoneração, de bilhetário auxiliar, classe E, a Nélcio Simões Coutinho; exonerando, de oficial administrativo, classe H, Cordeiro Borges Sobrinho;

nomeando, interinamente, bibliotecário auxiliar, classe E, Oudina do Amaral Almeida e, enfermeiros, classe G, Cecília Lima e Zélia de Almeida; na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, em efetivo de decreto de 2-10-53 que nomeou interinamente, escriptorário, classe E, Francisco Aurélio da Silva;

exonerando, de escriptorário, classe E, Salte Mian Lima Speer, por ter sido admitida, como extra-ordinário, ter sido concedido exoneração, de inspetor de alunos, classe E, a Jerson Matos Pereira, de auxiliar de bilhetário, referência 20, a Sara Guimarães da Costa, e, de escriptorário, classe F, a Nilza Neves;

nomeando, interinamente, inspetor de alunos, classe E, Maria Teresa de Almeida, como substitutos, professores-padrão J, Antônio Frazão, da Escola Técnica de São Luís, e Teresinha Barbosa de Sousa, da Escola Industrial de Marabá;

declarando aposentado, compulsoriamente, a partir de 30-1-53, Eduardo de Sousa Pereira, no cargo da classe E, da carreira de auxiliar de portaria;

na pasta da JUSTIÇA — tornando sem efeito o decreto de 1-4-54, que pôs em disponibilidade, para o cargo de juiz de direito, a classe E, da carreira de escriptorário, referência XXI, do extinto Território Federal de Ponta Preta;

considerando em disponibilidade, a partir de 30-1-53, o cargo de juiz de direito, a classe E, da carreira de escriptorário, referência XXI, do extinto Território Federal de Ponta Preta;

nomeando oficiais de justiça, padrão J, da justiça do Distrito Federal, Leônidas de Oliveira Santos e Isalino do Nascimento;

concedendo aposentadoria a Euclides Mendes, no cargo da classe K da carreira de guarda civil e Antônio Carlos de Oliveira, no cargo da classe E, da carreira de escriptorário;

apostando João Pinheiro de Silva no cargo da classe I da carreira de guarda civil;

aprovetando Geraldo Lucchetti e Hélio Correia da Silva, ocupantes do cargo de inspetor de polícia política, padrão J, da carreira de polícia política, e, de escriptorário, padrão J, da carreira de escriptorário, vago em virtude da promoção de Francisco Abrantes Pinheiro; e, de Guilherme Hughes de Carvalho, respectivamente.

Ataques intensos da aviação francesa

Visadas as bases comunistas ao norte da linha vital de Hanoi a Haiphong

HANOI, 15 (UP) — Os aviões franceses atacaram, hoje, intensamente, as bases comunistas ao norte da linha vital de Hanoi a Haiphong, com um esforço que parecia frustrar os planos comunistas de impedir a chegada à capital do delta dos abastecimentos militares norte-americanos. Os bombardeiros, escoltados por caças, atacaram as bases vermelhas no amplo triângulo formado pela estrada e linha férrea de Hanoi-Haiphong, o largo canal que corre para o nordeste e depois para o sudoeste, através dos arrozais.

Os vietninhês estabeleceram mais de uma centena de bases fortificadas, com obstáculos anti-tanques e campos minados, na zona do delta, assim como depósitos avançados de víveres e munições para a esperada ofensiva do general vermelho Vo Nguyen Giap contra Hanoi. Os bombardeiros franceses já realizaram vários ataques contra essas instalações da própria capital indochinesa. Duas delas foram arrasadas completamente, a somente 13 quilômetros da cidade.

As forças de invasão do general Giap — umas 7 divisões, incluindo as 4 que capturaram Dien Bien Phu — encontram-se deslocadas no momento da batalha, com o objetivo de tomar a cidade. Os observadores militares esperam que o ataque comece esse mês, embora seja possível que Giap reserve seu esforço principal até o outono, quando os arrozais se encontram secos.

Café e cacau no mercado americano

NOVA YORK, 15 (U.P.) — O café Santos «S» a termo fechou hoje em baixa de 111 e 131 pontos. Foram vendidos 378 contratos.

Os compradores permaneceram na defensiva, hoje, enquanto os vendedores se mostraram confiantes com as notícias de que há pouca procura por parte dos torradeiros no mercado para entrega imediata e também pelos indícios de resistência entre os consumidores.

Os corretores disseram também que a baixa reflete os temores de que o Brasil possa continuar perdendo terreno para outros países produtores, como o vendedor do mercado mundial de café. Assinalou-se que atualmente o Brasil vende seu café por um preço superior ao colombiano — 2 3/4 centavos de dólar por libra-peso — enquanto que antes a situação era contrária.

NOTAS POLÍTICAS

Hoje a votação do "impeachment"

COMEÇA HOJE, às quinze horas, a votação preliminar do impeachment. O que se decidirá é se a denúncia oferecida contra o presidente da República deve ou não ser objeto de deliberação da Câmara. A votação se inicia imediatamente, hoje, e a matéria é a primeira da ordem do dia.

O único orador será o sr. Gustavo Capanema, que falará das 14 às 15 horas, em tempo que, segundo nos informou ele próprio, lhe foi concedido pelo sr. Coutinho Cavalcanti, do P. T. B.

Acreditamos o sr. Capanema que, uma vez que lhe encerrará uma discussão do impeachment, não falará sobre o impeachment, mas sobre o governo, durante todo o debate. Perguntamos ao líder da maioria — que é, ao mesmo tempo, o líder do governo e do P. S. D., — se defenderia também o sr. Getúlio Vargas das acusações lançadas pelos seus companheiros do P. S. D. Dutra.

Respondeu o sr. Gustavo Capanema, que tinha a seu lado o sr. Armando Falcão, redator da declaração contra o sr. Getúlio Vargas, que a votação do impeachment não é uma questão de partido, mas uma questão de princípio. E o sr. Getúlio Vargas, em seu discurso, não deve falar sobre o impeachment, mas sobre o governo, durante todo o debate.

O sr. Getúlio Vargas, aliás, se encarregou de dar aos pessimistas do Rio Grande do Sul um novo motivo político, de grande atualidade, para confirmar sua posição de resistência e luta. O sr. João Meneghetti, diante da pressão dos problemas políticos de caráter econômico, pediu licença de importação para 120 ônibus, destinados à Prefeitura Municipal da capital gaúcha. A Smuc reduziu o pedido, limitando em sessenta o número dos veículos. E o presidente da República aprovou e prendeu o processo, para assim prejudicar ao sr. Meneghetti, ao mesmo tempo, o prefeito que derrotou nas eleições a família Vargas e seu plano e o candidato à sucessão estadual que se prepara para infligir derrota igual ao candidato petebista.

A atitude fática do sr. Gustavo Capanema, reservando-se para o debate de assuntos gerais, revela a fraqueza do governo diante dos fatos. O líder da maioria evita enfrentá-los, evita mesmo colocar-se a qualquer distância dos problemas do processo político de apuração de responsabilidades, para se refugiar nas teorias, que lhe são caras no espírito: a declinação e explicação do sr. Getúlio Vargas, o apelo ao idealismo de 30, a exaltação dos métodos democráticos, a apologia do ex-ditador e atual presidente, através da descrição otimista da felicidade coletiva e da crítica da atitude oposicionista.

Mus não fugirá a esta preliminar e a esta pergunta, que atira da denúncia e depois dela continuam a pairar nas consciências: E preciso salvaguardar o regime e o presidente eleito deve cumprir o mandato, nem menos um dia, nem mais um dia. Mas resistir o país e com ele o regime a outro ano de governo do sr. Getúlio Vargas?

Perspectivas da Convenção do P. T. B. gaúcho

Instala-se amanhã em Porto Alegre a Convenção do P. T. B. Não se sabe se o partido homologará a candidatura do senador Alberto Pasqualini que foi articulada, nesta capital, em termos de conciliação, insistindo pelo sr. Getúlio Vargas. Substituindo, porém, os vários diretores municipais rejeitados, o acordo de cúpula e insistem em levantar na Convenção aquelas candidaturas que vinham sendo sustentadas pelas diferentes alas: dos sr. João Goulart, Brochado da Rocha, Loureiro da Silva e do próprio sr. Pasqualini.

Segundo o sr. Loureiro confidenciou a um prócer de outro partido, tudo pode acontecer na Convenção: desde a unificação do P. T. B. em torno de um nome, em cogitação até a eleição provocada pelo estado de exaltação em que devem correr os trabalhos.

Orçamento no prazo constitucional

O sr. Israel Pinheiro não participa dos recios do sr. Lauro Lopes quanto às dificuldades da Câmara para aprovar nos prazos constitucionais a proposta orçamentária para 1955. O relator da Recelita considera que o tempo que o plenário consumiu nos debates da denúncia contra o sr. Getúlio Vargas foi um problema de indigestível gravidade. Nem período de assessoria de caráter técnico, nem período de caráter político, o sr. Lauro Lopes que só com um esforço excepcional poderá ser aprovada a Lei de Meios dentro do prazo improrrogável fixado pela Constituição.

Todavia, o presidente da Comissão de Finanças está tranquilo e não encontra motivos e nem razões para pessimismo. Pondera que a Comissão está trabalhando ativamente e a partir de amanhã o plenário, votada a denúncia, poderá empenhar-se no exame do orçamento.

Candidatos da U. D. N. do Espírito Santo

A U. D. N. capixaba já escolheu os seus candidatos às eleições de outubro. O partido tem acordo firmado com o P. S. D., pelo qual ficou estabelecido que os udenistas indicariam, na chapa comum, o vice-governador, um senador e dois deputados federais.

Do P. S. D. sabe-se que o provável candidato a governador será o sr. Ari Viana, atual secretário da Fazenda do Estado. Para a secretaria de planejamento decidida a indicação do sr. Jones Santos Neves que é o governador do Estado e portanto deverá desincompatibilizar-se.

Pela U. D. N. são candidatos: a vice-governador o sr. Argeu Lorenzini; a senador o sr. Dulcino Monteiro de Castro e a deputados os sr. Baqueira Leal e Raimundo Andrade.

DIVERSAS

Muitos políticos, que têm estado ultimamente em conferência com o chefe do Executivo, estão ansiosos por conhecerem a data em que os aparelhos foram postos em funcionamento.

SAO PAULO, 15 (Assapress) — Os círculos políticos ligados ao sr. Alencar de Barros dão como certo o lançamento oficial da sua candidatura ao governo do Estado no dia 29 do corrente.

CHURRASCO AO SR. LOUREIRO PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — De caráter apolítico, está prestada, nesta capital, a manifestação de apreço ao sr. José Loureiro Silva, que já conta com a adesão de mais de 600 pessoas. Esta homenagem consistirá de um churrasco a ser realizado na sede da Associação dos Colébrus Viscontes, no dia 29.

COMICHO PRO-PRESTES MAIA S. PAULO, 15 (Assapress) — Alencar pinho está o comício realizado em São Paulo, para prosseguimento da campanha de propaganda eleitoral das candidaturas dos sr. Prestes Maia e Chou En-lai no Rio de Janeiro, presidente do Estado. O largo do novo Grupo Escolar, onde foi realizada a manifestação, ficou extremamente cheio, com os dois candidatos vivamente aplaudidos pelo povo.

O comício começou às 16 horas, terminando às 19. O primeiro orador foi o sr. Camerlengo Figueira, vice-presidente da Câmara Municipal de São Paulo, seguindo-se com a palavra o sr. Prestes Maia, presidente da Câmara Municipal de São Paulo, e o sr. Chou En-lai, presidente do Estado. O largo do novo Grupo Escolar, onde foi realizada a manifestação, ficou extremamente cheio, com os dois candidatos vivamente aplaudidos pelo povo.

Agradecimento do governador de Pernambuco ao ministro do Exterior

TELEGRAMA DE RESPEITO DA CONTRIBUIÇÃO DO ITAMARATI A EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO TRICENÁRIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

O governador de Pernambuco, enviado sr. Vicente Rios, ministro do Exterior, o telegrama seguinte: "Ao inaugurar a Exposição Comemorativa do Tricentenário da Restauração Pernambucana, do cujo magnífico acervo se destaca, especialmente, a rica contribuição do Serviço de Documentação deste Ministério, agradeço a vossa excelência a patética homenagem de Prestes Maia e Cunha Bueno, fixou definitivamente a posição dos prefeitos que representam o triângulo ABC, sr. Floravante Zanolli, Amândeo Simplicio e Lauro Gomes, que representam uma população de cerca de 300 mil pessoas, que confirmaram, publicamente, o apoio hipotecado a vossa obra, nomes, logo que foram lançados."

MICROSCÓPIO

Sensibilidade coriácea

Raul Pilla

DEMITTIU-SE o gabinete Laniel. Fê-lo, ainda que não constitucionalmente obrigado, pois, na votação da moção de confiança foi derrotado por uma maioria relativa, não pela maioria absoluta. Assim, enquanto esta maioria não se verificou, o sr. Laniel não se viu obrigado a demitir-se. Assim, contra um Prefeito, um Governador, um Presidente pode levantar-se a opinião pública, justamente apreensiva com o andamento dos negócios, que o detentor do poder não se julgava obrigado a atender. Mas, quando o poder não se julgava obrigado a atender, o sr. Laniel, originária em questão de honra o mantido imperturbavelmente até o último minuto. Não dizer de um dos nossos publicistas, tornara-se coriácea a sensibilidade dos homens de governo.

O sistema parlamentar, ao contrário, por seus fundamentos doutrinários e por seu próprio funcionamento, desenvolve nos homens públicos uma sensibilidade extremamente aguçada. Tornam-se então insensíveis aqueles que não se mantêm no governo sem o firme apoio da maioria ou contrariando manifestações autorizadas da opinião pública. Se frequentemente se reluta em aceitar o poder, ninguém se apressa a achá-lo que lhe diga: a mais leve indicação basta.

Objetava-se ser pelas dificuldades encontradas no governo, que tão facilmente se desliza a governança no sistema parlamentar. Mas quando a isto se reduzisse a diferença, ainda assim constituiria uma grande superioridade. No sistema presidencial, não há dificuldades que assemblem os governantes, não há dificuldades que os governantes não se mandem; no parlamentar, porque são responsáveis, ou resolvem as dificuldades, ou entregam o poder a quem as possa resolver. Não se admitem governantes que se mantenham no poder contra tudo o que os rodeia, e não tenham recebido um mandato popular.

Objetava-se ser pelas dificuldades encontradas no governo, que tão facilmente se desliza a governança no sistema parlamentar. Mas quando a isto se reduzisse a diferença, ainda assim constituiria uma grande superioridade. No sistema presidencial, não há dificuldades que assemblem os governantes, não há dificuldades que os governantes não se mandem; no parlamentar, porque são responsáveis, ou resolvem as dificuldades, ou entregam o poder a quem as possa resolver. Não se admitem governantes que se mantenham no poder contra tudo o que os rodeia, e não tenham recebido um mandato popular.

Objetava-se ser pelas dificuldades encontradas no governo, que tão facilmente se desliza a governança no sistema parlamentar. Mas quando a isto se reduzisse a diferença, ainda assim constituiria uma grande superioridade. No sistema presidencial, não há dificuldades que assemblem os governantes, não há dificuldades que os governantes não se mandem; no parlamentar, porque são responsáveis, ou resolvem as dificuldades, ou entregam o poder a quem as possa resolver. Não se admitem governantes que se mantenham no poder contra tudo o que os rodeia, e não tenham recebido um mandato popular.

Objetava-se ser pelas dificuldades encontradas no governo, que tão facilmente se desliza a governança no sistema parlamentar. Mas quando a isto se reduzisse a diferença, ainda assim constituiria uma grande superioridade. No sistema presidencial, não há dificuldades que assemblem os governantes, não há dificuldades que os governantes não se mandem; no parlamentar, porque são responsáveis, ou resolvem as dificuldades, ou entregam o poder a quem as possa resolver. Não se admitem governantes que se mantenham no poder contra tudo o que os rodeia, e não tenham recebido um mandato popular.

MOMENTO INTERNACIONAL

Viagem a Washington

ANUNCIA-SE a visita dos sr. Winston Churchill e Anthony Eden a Washington no dia 25 do corrente. Pode-se supor o que eles irão tratar na capital americana. O fracasso da Conferência de Genebra não deixa dúvida alguma sobre o destino do mundo. Churchill e Eden, que são os pontos de vista. Querem dominar não apenas a Ásia, mas a Europa e as Américas, num sonho de alucinados que os empolpa há anos.

Eisenhower tem mantido atitude compreensiva em face da gravidade da situação mundial. Não admite a intervenção armada dos Estados Unidos no conflito da Indochina, sem a necessária colaboração de outros países, entre os quais, é lógico, se encontra a Grã-Bretanha. Churchill sempre disse que depois de ver o resultado das reuniões de Genebra se decidiria a tomar qualquer Resiliu o mais que pode.

Era evidente desde a primeira hora que os comandados de Molotov e Chou En-lai não tinham ido a Genebra com intenções magnânimas. O que eles queriam alcançar em parte. Tomaram Dien Bien Phu e agora estão a caminho de Hanoi. Os exércitos de Ho Chi Minh estão às portas da grande cidade oriental e nada os deterá na marcha para a vitória, que significará completa dominação vermelha no sudeste asiático.

Os Estados Unidos defendem o princípio de que se impõe uma aliança defensiva contra o comunismo naquela parte do mundo. Propuseram mesmo que uma declaração nesse sentido fosse feita antes da abertura da Conferência que vem de fracassar. Não aceitaram os ingleses a sugestão americana. Dulles aborreceu e deixou Genebra. Agora, Churchill e Eden, o que tudo indica, deixarão o orgulho de lado e entregarão a mão à palmatória...

No Palácio do Catefe

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catefe, para despatch, os ministros do Interior da cultura, e o ministro do Exterior. Em conferência, recebeu o diretor geral de DASP, sr. Ari de Viana; e em audiência, diversos congressistas.

Assistência aos pecuristas da Amazônia

O presidente da República aprovou a delimitação da região amazônica, com o objetivo de facilitar a assistência aos pecuristas da região. A delimitação foi feita com base no plano de desenvolvimento econômico da região, e tem como objetivo a recuperação de gado das fazendas de plantação destruídas pelas últimas enchentes.

A referida Comissão já tem fixadas as linhas mestras da política de fomento econômico da região, a ser executada pelo Banco do Crédito da Amazônia, com os recursos previstos em lei.

Frágil contradições nos depoimentos dos brutais matadores de Nestor Moreira

COMO TRANSCORREU O SUMÁRIO DE CULPA PERANTE O JUIZ DA PRIMEIRA VARA CRIMINAL

Peixoto declara que o espancamento foi na madrugada do dia 11 enquanto o vigilante municipal Gonçalves afirma e reafirma que foi no dia 12 de maio — Nenhum dos acusados precisa a hora do fato — Divergência quanto à situação do comissário e quanto à maneira como Peixoto agarrou o jornalista para «dominá-lo»

Em audiência realizada, ontem, na Primeira Vara Criminal, procedeu o juiz Luis Carlos da Costa Carvalho ao interrogatório das implicações no assassinato do repórter Nestor Moreira. Os trabalhos tiveram a duração de 7 horas consecutivas. Após a apresentação da defesa prévia dos réus; marcou o juiz a data para o início da instrução criminal, o que deverá ocorrer na próxima semana. Na decorrer do sumário, foram ouvidas as testemunhas arroladas pela acusação e pelos patronos de «Coice de Mula».

CONTRADIÇÕES
Inúmeras contradições foram observadas, ainda, nos depoimentos dos brutais matadores de Nestor Moreira. Nenhum dos acusados, por exemplo, conseguiu precisar a hora do fato. Houve divergência, também, quanto à verdadeira situação do comissário na hora da ocorrência, e à maneira como Peixoto agarrou Nestor para «dominá-lo». No tocante aos insultos, os depoimentos não se revestiram de uniformidade. O vigilante municipal Gonçalves de Oliveira, nervoso e confuso, afirmou, convulso e reiteradamente, que a agressão a Nestor Moreira se deu na madrugada do dia 12 de maio, e não dia 11...

A VERSÃO DE «COICE DE MULA»
O principal acusado, Paulo Ribeiro Peixoto, fez, em síntese, as seguintes declarações:

Cerca das três horas da madrugada do dia onze de maio, quando eu estava na delegacia de Copacabana, ali chegaram Nestor Moreira, Hermeídis Vizeu, e o vigilante municipal Celso Ferreira. Fiquei. Disse-lhes, então, que o repórter se recusava a pagar uma multa feita no carro de Vizeu. Justificando-se, alegou o jornalista que estava sem dinheiro. Procedi, então, o acusado, a uma revista no repórter, encontrando em seus bolsos apenas duas ou três notas de Cr\$ 1,00, e Cr\$ 2,00, as quais depus sobre uma mesa. Nessa ocasião Nestor quis-se deitar sobre o banco de Cr\$ 1.000,00, passando a ofender o comissário. Então disse ao Peixoto: «domina-o». O jornalista, aplicando-lhe dois ou três socos, conseguiu levá-lo de volta ao banco de Cr\$ 1.000,00, e depois de segurá-lo pelo braço e pelo cós das calças.

Não se recorda, todavia, se alguém assistiu à ocorrência. Somente quando o encostou entre uma grade e uma parede existente na delegacia, Nestor declarou a sua condição de jornalista e de amigo particular do comissário Gilberto Siqueira Alves. Mandou, nessa altura, que o vigilante municipal fosse chamar o comissário no segundo pavimento da delegacia. Então aquele comissário pediu ao Peixoto que aguardasse. Como, porém, o comissário tardasse em fazê-lo, resolveu «Coice de Mula» juntamente com os queixos, ir ao seu encontro. Nessa oportunidade o comissário pagou o débito do jornalista, dando por encerrado o incidente.

INSTALAÇÃO DEFEITUOSA...

Prosseguindo, disse o guarda civil Peixoto que, na noite imediatamente anterior, o delegado Bastos Ribeiro, titular do 2º D. P., foi ao encontro do depoente no bairro de Botafogo, com o propósito de intervir-se do ocorrido. Não supunha o acusado, até esse momento, haver o caso assumido tais proporções. No dia seguinte, pelo rádio, teve a notícia da hospitalização do repórter. Esclareceu, reportando-se a madrugada do dia onze, que não reparou a Moreira, em seu traje, apresentava vestígios de uma luta empreendida anteriormente ao



O clichê fixa dois flagrantes da audiência de ontem na 1ª Vara Criminal. À esquerda, o juiz Luis Carlos da Costa Carvalho, ao lado do promotor Araújo Jorge, quando procedia à qualificação do principal acusado, guardião civil Paulo Peixoto. À direita, «Coice de Mula» apresenta sua versão do brutal crime contra o jornalista Nestor Moreira

seu ingresso na delegacia, em cujas dependências por defeito de instalação, as luzes se apagaram frequentemente.

NEGATIVA

Esboçou, afinal, a sua defesa, negando a autoria do crime que lhe é atribuído e afirmando que não espancou o jornalista e nem sabe quem o fez. E pediu ao juiz para consignar a seguinte declaração: «o fato se passou comigo, sendo, pois, um caso exclusivamente meu».

DEPOIMENTO CONFUSO DO VIGILANTE MUNICIPAL

Seguiu-se o interrogatório do vigilante municipal José Gonçalves de Oliveira, denunciado como co-autor de Peixoto no monstruoso crime. Seu depoimento, por sinal confuso, consistiu no seguinte: O incidente se verificou na madrugada do dia 12, e não 11, conforme dissera Peixoto. Tem certeza absoluta disso. Negou ter participado de qualquer ato de violência. Aguardava a chegada de uma ambulância, requisitada para socorrer uma detenta recolhida ao endereço da delegacia. Estava com o rádio aceso, quando ouviu o chamado de Peixoto. Foi ao seu encontro. Quando chegou, viu o jornalista e o «chaffeur» à sala prontidão, enquanto o depoente tornava à cela da presidência em fúria.

Voltando à sala dos prontidões uma vez que a paciente fora socorrida e o médico havia-se retirado, verificou ter sido Moreira re-

visitado, e despojado do seu colarinho e gravata, não se lembrando se insultou os policiais ao reclamar a devolução de determinada quantia. Galgando o segundo pavimento da delegacia, a fim de chamar o comissário, segundo as ordens de Peixoto, encontrou o sr. Gilberto Alves no quarto que lhe é destinado e, sem dizer o que se tratava, transmitiu-lhe, da porta, o recado de «Coice de Mula». O comissário mandou esperar. De volta à sala dos prontidões, ouviu Moreira dizer a Pei-

ESPERAR ATÉ ROMPER O DIA

Celso Ferreira, quieto, o terceiro acusado, narrou a ocorrência da forma seguinte: Achar-se de serviço no seu posto

à av. Princesa Isabel. As 4 horas, Vizeu chamou-o para dirigir uma

viagem com um passageiro que era Nestor Moreira. Vizeu e Peixoto

pagaram a corrida e insistiram em fazer o comissário não estava, pon-

do não carcer o caso da presença do sr. Gilberto Alves para resolvê-lo.

Nestor não retrocedeu e Peixoto aconselhou-se se quisesse avisar-se com o comissário, a esperar o dia clarear.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

«bata mais que eu quero». Peixoto, em virtude da demora do comissário, levou Nestor, Vizeu e Celso à sua presença. Os dois últimos desceram logo após a realização do pagamento da dívida pelo comissário. Nestor e Gilberto vieram, mais tarde. Não presenciou as cenas do espancamento.

ESPERAR ATÉ ROMPER O DIA

Celso Ferreira, quieto, o terceiro acusado, narrou a ocorrência da forma seguinte: Achar-se de serviço no seu posto

à av. Princesa Isabel. As 4 horas, Vizeu chamou-o para dirigir uma

viagem com um passageiro que era Nestor Moreira. Vizeu e Peixoto

pagaram a corrida e insistiram em fazer o comissário não estava, pon-

do não carcer o caso da presença do sr. Gilberto Alves para resolvê-lo.

Nestor não retrocedeu e Peixoto aconselhou-se se quisesse avisar-se com o comissário, a esperar o dia clarear.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

«bata mais que eu quero». Peixoto, em virtude da demora do comissário, levou Nestor, Vizeu e Celso à sua presença. Os dois últimos desceram logo após a realização do pagamento da dívida pelo comissário. Nestor e Gilberto vieram, mais tarde. Não presenciou as cenas do espancamento.

ESPERAR ATÉ ROMPER O DIA

Celso Ferreira, quieto, o terceiro acusado, narrou a ocorrência da forma seguinte: Achar-se de serviço no seu posto

à av. Princesa Isabel. As 4 horas, Vizeu chamou-o para dirigir uma

viagem com um passageiro que era Nestor Moreira. Vizeu e Peixoto

pagaram a corrida e insistiram em fazer o comissário não estava, pon-

do não carcer o caso da presença do sr. Gilberto Alves para resolvê-lo.

Nestor não retrocedeu e Peixoto aconselhou-se se quisesse avisar-se com o comissário, a esperar o dia clarear.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso. Peixoto considerou-se preso.

Feiras de hoje

Puas e Squirrels da cidade

BURBANOS

UJO E ABANDONADO — E ACONTECER — CIAS

niños na calada da noite, segundo informaram moradores na «Mesa redonda» que realizamos no bairro.

GROSSERIA

Outro aborrecimento que têm de enfrentar os que conduzem seus mortos à última morada, em Inhaúma, é a impertinência e grosseria do pessoal do cemitério. Na tarde de ontem (às 18h 20m) visitamos essa necrópole, por dever de ofício. E ouvimos a seguinte resposta dada por um trabalhador a uma pessoa que protestara contra o excesso de capim:

— Ora, se não capino o quintal de minha casa, como vou capinar esta droga.

A «droga» era o cemitério. En-

funcionário público municipal. A Prefeitura está no dever de dar atenção aos cemitérios. Pelo menos, para capiná-los, limpá-los e higienizá-los.

caso no 1.600, conforme estatística que se distribuiu entre os beneficiários e que até 23 de novembro de 1953, lhe eram entregues a dar a cifra total dos doativos pessoais os seus doativos aos endereçados (Diário de Notícias, onde serão recriados 18 horas, das importâncias recebidas, e feitas entre 11 e 16 horas, quando poderão virem assistir-lhe.

1628

proximidades da miséria morada sem número de habitações, recolhido pela venda do material flutuante da rua C. ali, em Nova, precisa fluir da sua C. António onde

... e, mais crescido tem apenas onze
anos, sozinha, tem que fazer pela sua e
por uma vida tão cara, como estão vivendo
em pobreza, nada do necessário faltava.
Não rejeitava servir. Certo dia, porém,
estrabou, que a deixava estontado, dizia
que era sua. E não demorou a revelar-se
um manicômio. De toda essa desgraça
do casal. Na miséria morada passaram
as alimentando-se apenas de mate e pão.
Inferno morria de fome nesta terra, então

s entregues

calzallomos, mi quarta-feira passada, a en-
- 113 - 125 - 914 630 - 011 - 090
- 4 - 1.415 - 1.488 - 1.574 - 1.58
no total de Cr\$ 615,00. Os demais cas-
- mentos, deverão fazer-lo hoje, entre 14 e 1

em nosso poder

que ficaram por pagar, con-
- de quarta-feira, Cr\$ 2.555,00

..... euro 1.926 Cr\$ 19,00
e; e euro 1.351 - Cr\$ 5,90, Cr\$ 55,50

e Martins	= custo 1.677	C\$ 80,
Direção	= custos 1.057	C\$ 100,
no total de		C\$ 200,
custo 1.926		C\$ 20,
= C\$ 100,00 para cada,		C\$ 500,
.....		C\$ 20,
= C\$ 25,00 para cada, no		C\$ 20,
.....		C\$ 100,
.....		C\$ 50,
.....		C\$ 10,
a data		C\$ 3.670,

entrega de donativos

e 16 horas, a entrega de donativos a

Cr\$	Casos	Cr\$	Casos	Cr\$
50,00	Transp.	170,00	Transp.	1 285,00
5,00	1519 ..	30,00	1610 ..	30,00
50,00	1522 ..	20,00	1611 ..	110,00
50,00	1553 ..	20,00	1614 ..	20,00
15,00	1562 ..	15,00	1616 ..	80,00
50,00	1564 ..	60,00	1617 ..	20,00

15,00	1598 ..	50,00	1621 ..	60,00
10,00	1591 ..	50,00	1622 ..	150,00
15,00	1583 ..	50,00	1623 ..	775,00
15,00	1585 ..	19,00	1624 ..	50,00
25,00	1590 ..	75,00	1625 ..	60,00
25,00	1591 ..	10,00	1626 ..	150,00
19,00	1606 ..	10,00	1627 ..	105,00
75,00	Francop. 1 285,00	Total	3.279,00	

ressados, que o Departamento das guias para pagamento dos impostos de lote por pena e de esgoto do LOTE 2.

e que os tributos relativos às parcelas do mencionado lote, na forma do poderão ser pagos de uma só vez, no mesmo. Depois dessa data e até 31-12-1954 de acordo com a Lei citada, a

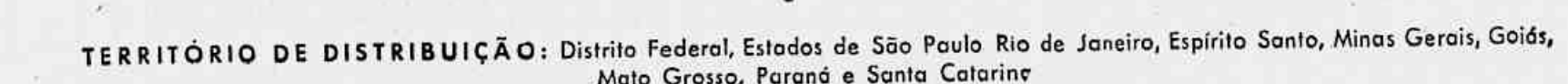
responsáveis que não tenham recebido a realização do respectivo enderço o qual se procurará na Seção de Guias de Imobiliária, à rua Santa Luzia nº 100, para o exercício anterior ou o próximo.

das guias na residência dos interessados, quaisquer direitos a prazos estabelecidos por ocasião da emissão de junho de 1954.

DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

DRI — Matrícula 4812

Návlm	Data	Proceds.	Tele.		Cr\$
H. Cheliffan	16	B. Aires	23-2481		
Uruguay S.A.	16	B. Aires	42-4156		
Cabo Bco Exp.	16	Barcelona	23-3443		
Santa Terceza	16	Hamburgu	23-3040		
Evita	17	N. York	43-6340		
Del Sant. S.A.	17	B. Aires	23-4124		
Argentina	17	N. York	43-6910		
Rio de La Plata	19	B. Aires	43-4994		
Renda Federal:					
A Recebedoria arrecadou ontem				41.014.389,20	
A Alfândega arrecadou ontem				7.420.034,80	
Renda Municipal:					
A Prefeitura arrecadou ontem				36.468.625,60	



NO LAR e na SOCIEDADE

(Conclusão da 3.ª página)

rádio, oportunidade em que lhes ofereceu um coquetel. Nas dependências vasculares, estarão instalados, tipicamente ornamentados, um arraiá gado, outro nautista e um adeito português. Barracas de quitutes da época de São João, cadelas, lanchinhas, etc., foram cuidadosamente levadas no centro do estádio, enquanto que no ginásio do departamento feminino ficaram as acomodações do arraiá gado, onde será servido autêntico churrasco. Mais atrás, na alameda portuguesa, além das coisas próprias do São João em Portugal, será servida uma deliciosa regada à vinho.

CURSOS

ENCURSAO AS CIDADES HISTÓRICAS — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, estão sendo intensificados os preparativos para a excursão às Cidades Históricas de Minas, a iniciar-se a 1.º de julho próximo e que é um dos passeios tradicionais levados a efeito por quem quer conhecer o Brasil. A excursão, da E. F. Central do Brasil, os excursionistas visitarão, em primeiro lugar, o horizonte partindo, a seguir, em ônibus, para Ouro Preto, Sabará e outras cidades famosas, cujas sítios históricos, monumentos, etc., visitarão. Serão visitados:

Sale de Jantar Colonial
12 pegos

Oportunidade — Particular
a particular — Tel.: 28-6956.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE
SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, De 1.º a 5.º

(Conclusão da 3.ª página)

VIAJANTES
SR. JOHN NICHOLSON — O sr. John Nicholson, presidente da Light and Power Co., no Rio, deverá partir desta capital, hoje, num clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Nova York. O sr. Nicholson permanecerá três semanas nos Estados Unidos, regressando ao Rio a 6 de julho próximo.

JOVEM MIGUEL LUIS FLORES DA CUNHA — Em avião da Aerovias Unidas em viagem de estudos, o jovem Miguel Luis Flores da Cunha, engenheiro-chefe de I. A. P. I. e da sua, Hortência S. Flores da Cunha.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul: para Aracaju — Elias Jorge Rantide, Eliseu Freitas D'Ávila, Unideto Campos, chefe de I. A. P. I. e da sua, Hortência S. Flores da Cunha.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul: para Aracaju — Elias Jorge Rantide, Eliseu Freitas D'Ávila, Unideto Campos, chefe de I. A. P. I. e da sua, Hortência S. Flores da Cunha.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS
E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1.º a 5.º

AVISOS FÚNEBRES

LEONARDO CHAVES

Gentil Rodrigues Chaves, Rolando Rodrigues Chaves e Renan Rodrigues Chaves, Reins Rodrigues Chaves, Enfilas Rodrigues Chaves, Rivera Rodrigues Chaves, Koutelin Rodrigues Chaves, Ronardo Rodrigues Chaves e Renold Rodrigues Chaves agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível esposo, pai e sogro, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo seu eterno descanso, mandam celebrar hoje, quarta-feira, dia 16, às 10h30m, no altar de N. S. da Aparecida, na Catedral Metropolitana.

MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE

(Tesozeiro auxiliar da E. F. C. B.)

(MISSA DE 7.º DIA)

O diretor, vice-diretor, superintendente, chefes de Departamentos, Tesoureiro Geral, chefes de Serviço e demais funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, sensibilizados, agradecem a todas as homenagens prestadas ao seu ex-pagador **MANOEL DE OLIVEIRA ANDRADE**, tragicamente desaparecido no cumprimento do dever, e convidam seus colegas, parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua honíssima alma, será rezada sexta-feira, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

TENENTE-CORONEL

MARIO PEREIRA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do TENENTE-CORONEL MARIO PEREIRA DOS SANTOS, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida seus amigos para a missa de 7.º dia que, por sua honíssima alma, mandará celebrar amanhã, quinta-feira, dia 17, às 8 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

TENENTE-CORONEL

MARIO PEREIRA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

O comandante e oficiais do CPOR/Rio convidam parentes e amigos do saudoso TENENTE-CORONEL MARIO PEREIRA DOS SANTOS, para a missa de 7.º dia de seu falecimento, a realizar-se amanhã, quinta-feira, dia 17, às 8 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Virginia Domingos de Almeida

(AIDA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Ubirajara Pereira de Souza, avô, tios, irmãos e primos agradecem profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua pranteada mãe, filha, irmã e tia, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandará rezar amanhã, quinta-feira, dia 17, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, sita à rua Monsenhor Amorim, no Engenho Novo, agradecerem antecipadamente a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ROSA MARÇAL

(MISSA DE 7.º DIA)

João Margal, Lex e senhora, Lizette, esposa e filho, Lélis, senhora e filha agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que lhes foram tribuadas pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada depois de amanhã, sexta-feira, dia 18, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadoza, à avenida Passos, 13 (Centro).

(Conclusão da 3.ª página)

MISSAS
Celebrar-se, hoje, as seguintes:
Leonardo Chaves — 10h30m, Catedral.

Maria Joaquina Paranhos Fontenele — 10 horas, Matriz de Santa Rita.

Maria Cordeira — 9 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Adelina Cordeiro Van-Exen — 11 horas, Candelária.

Francisco Leite Cárdeno da Silva — 9h20m, Igreja do Rosário.

Fabíola da Silva Daltro — 9 horas, Candelária.

Flora Endras — 9 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Francisco Simões Florido — 9h30m, Candelária.

Manoel Pinto Figueiredo — 10h30m, Candelária.

RÁDIO

(Conclusão da 2.ª pag. da 1.ª seção)

22.45 — Música dentro da noite. 21 Rítmus da Panair no ar.

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.430 KCS)

12 horas — Transmissão do jogo Brasil e México, 18.25 — Resenha esportiva. 19.05 — Notícias. 20.05 — Notícias da cidade. 21.05 — Notícias e comentários de turla. 22.05 — Na vanguarda do automobilismo. 23.05 — Marcha esportiva. 24.05 — Notícias. 25.05 — A Copa do Mundo em foco. 26.05 — Futebol (transmissão). 27.05 — O dia de hoje na Capital da República. 28.05 — Última edição de rádio esporte. 29.05 — Boite dos 1.030.

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 KCS)

15 horas — Ave-Maria. 18.15 — Histórias de amor. 18.35 — Cine rádio. 19.05 — Esportes no ar. 20.05 — Festival. 20.30 — O tempo marcha. 21.05 — Notícias. 22.05 — Notícias da noite. 23.05 — Rádio reportagens. 24.05 — Notícias. 25.05 — Notícias. 26.05 — Notícias. 27.05 — Notícias. 28.05 — Notícias. 29.05 — Notícias. 30.05 — Notícias. 31.05 — Notícias.

EMISSORA METROPOLITANA
(PRD-2 — 1.460 KCS)

17 horas — Broadway melodies. 18 — Hora do Angelus. — Programa Evancção. 19.30 — Momentos líricos. 19.45 — Notícias. 20.30 — Notícias. 21.05 — Notícias. 22.05 — Notícias. 23.05 — Notícias. 24.05 — Notícias. 25.05 — Notícias. 26.05 — Notícias. 27.05 — Notícias. 28.05 — Notícias. 29.05 — Notícias. 30.05 — Notícias. 31.05 — Notícias.

RADIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.380 KCS)

18 horas — A hora do Angelus. — Programa Internacional. 19 — Seleções esportivas. 20 — Festival de melodias. 21.05 — Notícias. 22.05 — Notícias. 23.05 — Notícias. 24.05 — Notícias. 25.05 — Notícias. 26.05 — Notícias. 27.05 — Notícias. 28.05 — Notícias. 29.05 — Notícias. 30.05 — Notícias. 31.05 — Notícias.

RADIO VERA CRUZ
(PRE-2 — 1.430 KCS)

18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sinfonia. 20 — Rítmus em desfile. 21 — Música de nossa terra. 21.15 — Programa da saúde. 21.30 — Dúas pátrias. 22 — Nosso álbum de Itália. 22.30 — Tango na penumbra. 23 — Trepando e martelando. 23.30 — Rítmus melodiosos. 24 — Oratório.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio noturno. 20.30 — Futebol reportagem da Copa do Mundo. 20.30 — Proteção à infância na Grã-Bretanha. 20.45 — Os Tavarres em Londres. 21 — Noticiário.

Segurados do ...

(Conclusão da 1.ª página)

balhador autônomo a se tornar segurado obrigatório.

É certo que o Decreto 35.448, pretende regulamentar o Decreto-Lei 7.526, de 7 de maio de 1945. Mas tal regulamentação vem muito tardiamente. É que o Decreto-Lei 7.526, que não foi posto em execução, porque não se efetivou o Instituto de Seguro Social do Brasil, ficou revogado pela superveniência da Constituição de 1946, com a qual é incompatível. Revogado que se acha o Decreto-Lei 7.526, por Constituição posterior, não nada há a regulamentar. E o que o Decreto 35.448 fez, à guisa de regulamentar, foi legalizar.

RECURSO AO JUDICIÁRIO

É tão palpável a usurpação legislativa contida no Decreto que regulamenta os Institutos, que contra ele já se impetrou várias mandados de segurança no Supremo Tribunal Federal, inclusive pela Confederação Nacional da Indústria, em nome de toda a categoria econômica que representa.

Pela relevância jurídica e econômica da matéria o chamamento do judiciário para dirimir a controvérsia coloca nos ombros deste poder as maiores responsabilidades. Poucas vezes o poder judiciário terá julgado matéria de interesse mais momentoso, genérico e relevante. Resta-nos esperar se terá confirmação ou negação a assertiva de João Mangabeira de que no Brasil o judiciário foi o poder que falhou.

TAMBÉM OS EMPREGADOS VÃO A JUÍZO

Finalizando, adiantou-nos o nosso entrevistado: — Mas não só os empregadores se insurgem contra o Decreto. Também os empregados vão postular sua inoperância. É que o Decreto criou graves sumamente pesados para empregados e empregadores. E os empregados têm amarga experiência dos serviços prestados pelos Institutos.

Nosso escritório de advocacia se apresta para requerer mandado de segurança contra o Decreto emanado em favor de um grupo de segurados do IAPETC. O novo regulamento teve o condão de malferir gregos e troianos.

REUNEM-SE OS CONTABILISTAS

Hoje, às 21 horas, reunir-se-ão novamente, os sócios do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, na sede social, a rua Buenos Aires, 253 — 1.º, a fim de adotarem, com a Diretoria, o pronunciamento da Classe sobre a nova regulamentação da Previdência Social. A Diretoria pede o comparecimento dos interessados.

A GUERRA MAIS ANTIGA DO MUNDO

Walter Parkes e Ralph Lane



DA CHINA VERMELHA VEIO AUXÍLIO PARA HO CHI MINH. SEM COMO DOS COREANOS DO NORTE, MILHARES DE SEUS SOLDADOS FORAM TREINADOS NA CHINA POR OFICIAIS RUSSOS DE ESTADO MAIOR. OS GUERRILHEIROS DE HO CHI MINH RECEBERAM ARMAS MODERNAS, TÁIS COMO CANHÕES AUTOMÁTICOS, TANQUES E ARTILHARIA.



EM SETEMBRO DE 1950, HO CHI MINH ESTAVA PRONTO PARA DESFECHAR UM GOLPE SÉRIO. SUAS FORÇAS DO VIET MINH, VESTIDAS DE PRETO, DESCEAM DA FRONTEIRA COM A CHINA, CAPTURANDO UM APOS O OUTRO, OS FORTES FRANCESES DE FRONTEIRA.



AS TROPAS DO VIET MINH LEVARAM OS FRANCESES A RECUAR, ATÉ O FIM DE 1950, QUANDO HO CHI MINH CONTROLAVA UM TRIÂNGULO DE 5.000 MILHAS QUADRADAS, CUJA BASE SE APOIAVA NA CHINA VERMELHA. SEU ARCE ARCANAVA O DELTA DO RIO VERMELHO E A CIDADE DE HANOI, REGIÃO RICA EM ARROZAS.

Atentado aos interesses da cidade consumado no ... Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar

(Conclusão da 1.ª página)

gão do sr. Aristides Saldanha, que, além de ter uma relação de moradores despejados, afirmou estar toda a favela sob ameaça de despejo.

Estabeleceu-se tumulto, sendo os trabalhos interrompidos várias vezes. Mesmo assim, falaram, ainda, a respeito do assunto os srs. João Luis de Carvalho, Roberto Gonçalves Lima, João de Freitas e Eliseu Alves, sendo, por fim, constituída uma comissão especial de vereadores para visitar o local e ouvir as autoridades militares e faveladões. A favela do Timbau, em questão, fica em Bonsucesso.

Jogo das grandes empresas de gasolina

Proseguem a discussão do projeto do sr. Carlos Elias, vedando à Prefeitura a alienação dos 31 postos de gasolina, anteriormente explorados pela Empresa Nacional do Petróleo S. A. Um dos poucos oradores favoráveis à continuação da exploração daqueles postos na via pública em poder da referida empresa, o sr. Silvano Neto, declarou que o que se está fazendo é o jogo das grandes firmas petrolíferas, que temem a concorrência daquela empresa, constituída, há 31 anos, sendo todos os acionistas brasileiros. Observou que várias tentativas já foram feitas, pelas monopólios estrangeiros, para eliminar a empresa que primeiro explorou aquele patrimônio. O mesmo vereador informou que

o sr. Mário Lopes Leão, diretor-superintendente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos de São Paulo, comparecerá no próximo dia 23 para fazer uma exposição, a convite da Câmara, sobre os serviços que dirige e oferece aos passageiros dos transportes do Distrito Federal.

Outras notas

A fim de visitar o presidente da Casa, sr. Levi Neves, que se encontra enfermo, foi por solicitação do sr. Antônio Espinheira, designada uma comissão de vereadores.

Comentou o sr. Mário Martins um artigo do jornalista Augusto Aguiar a respeito do acordo comercial Brasil-Argentina, criticando, na oportunidade, a política econômica entre os dois países, especialmente por causa da orientação do governo Perón.

Abrigo Francisco de Paula

Para ampliar os seus serviços de assistência à infância, prosseguindo na construção do grande edifício abrigar mais 256 meninas o Abrigo Francisco de Paula, organizou a Tombola da Boa Vontade. Pode assim a Diretoria do Abrigo Francisco de Paula aos seus bondosos sócios, cooperadores e amigos que procurem passar o maior número de bilhetes possível, no sentido de ajudarem por essa forma de maneira objetiva e direta a conclusão da construção do novo edifício à rua Cordeira de Oliveira n.º 39.

fôz informações de um órgão da imprensa segundo as quais o sr. João de Oliveira, candidato do Partido Socialista, era explorador de favelados.

Solicitou a sra. Lígia Lessa Bastos a instalação de uma bica de água atrás da igreja de Santa Teresinha, na av. Carlos Peixoto, em Botafogo. E, por fim, o sr. Frederico Trota formulou um voto de congratulações ao Instituto Melino Jesus pelo XXV aniversário de sua fundação, requerendo, ainda, um voto de pesar pelo falecimento da professora Nanci Ferreira Neves, que trabalhava na Escola Machado de Assis.

A unificação dos transportes coletivos

O eng. Mário Lopes Leão, diretor-superintendente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC), que, como se sabe, explora, com exclusividade, o serviço de transporte popular na capital paulista mediante contrato com a Prefeitura local, foi convidado pela Câmara Municipal do Distrito Federal a fazer uma exposição sobre as várias particularidades da operação daquela companhia, no setor a seu cargo. Esse convite foi feito no ensejo da projetada unificação dos serviços de transportes coletivos cariocas, objeto de estudos, presente, do nosso legislativo municipal. O diretor superintendente da CMTC deverá fazer sua explanação à Câmara na sessão de hoje.

BANCO PORTUGUÊS do BRASIL S.A.

Cartas Patentes Nos. 1986 a 1990 de 20/7/1951, 2841 de 26/9/1952, 3310 de 22/1/1954 e 3392 de 19/3/1954

CAPITAL INTEGRALIZADO
Cr\$ 100.000.000,00

RESERVAS
Cr\$ 44.251.432,60

MATRIZ: Rua da Candelária, 24 - Rio de Janeiro
AGÊNCIA DO CASTELO: Av. Graça Aranha, 206-B
AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-8
AGÊNCIA DE COPACABANA: Av. Atlântica, 1.620
AGÊNCIA ACRE: Rua Beneditinos, 20-A
FILIAL DE S. PAULO: Rua 15 de Novembro, 194
FILIAL DE SANTOS: Rua 15 de Novembro, 122
FILIAL DE SALVADOR: Rua Conselheiro Dantas, 33

Conselho Administrativo:
ERNESTO G. FONTES
RAYMUNDO O. DE CASTRO MAYA
EVARISTO M. DE NOVAES
ALBERTO DE FARIA FILHO
T. MARCONDES FERREIRA
RUJ LOWNDES
ERNESTO DA CRUZ SOARES

BALANCETE EM: 31 DE MAIO DE 1954

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO				PASSIVO			
A — Disponível				F — Não Exigível			
CAIXA	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Capital	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Em moeda corrente	45.539.347,10			Fundo de Reserva Legal	100.000.000,00		
Em depósito no Banco do Brasil	116.817.706,70			Fundo de Reserva Legal ..	12.013.991,10		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	43.445.334,10			Fundo de Previsão	30.293.478,70		
Em outras espécies	47.637.928,40		253.440.316,30	Outras Reservas	1.943.962,80		144.251.432,60
B — Realizável				G — Exigível			
Letras do Tesouro Nacional	2.605.000,00			DEPÓSITOS			
Empréstimos em C/Corrente	345.740.537,00			A vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecários	7.752.946,00			de Poderes Públicos	512.693,40		
Títulos Descontados	620.872.369,60			em C/C sem Limite	424.125.122,50		
Agências no País	225.195.924,90			em C/C Limitadas	253.218.545,30		
Correspondentes no País	33.613.980,40			em C/C Populares	179.945.879,10		
Correspondentes no Exterior	82.386.732,00			em C/C sem Juros	5.646.859,70		
Outros Créditos	46.499.955,10	1.362.062.445,00		em C/C de Aviso	10.062.127,60		
Imóveis	200.000,00			Outros Depósitos	69.530.494,10	943.041.721,70	
Títulos e valores mobiliários:				A prazo:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 5.000.000,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.927.663,20			de Diversos:			
Apólices Estaduais	3.200,00			a prazo fixo	184.395.194,70		
Apólices Municipais	186,60			de aviso prévio	35.192.143,20	170.087.337,90	
Ações e Debêntures	7.201.482,90	18.132.552,70		Outras Responsabilidades	1.113.129.059,60		
Outros Valores	5.744.875,00	1.388.744.872,70		Agências no País	243.122.615,60		
C — Imobilizado				Correspondentes no País ..	23.425.646,00		
Edifícios de uso do Banco	41.434.129,70			Correspondentes no Exterior	59.906.408,00		
Móveis e Utensílios	3.853.911,00			Ordens de pagamento e outros créditos	88.693.333,50		
Material de Expediente	29.463,70			Dividendos a Pagar	2.256.104,30	417.404.107,40	1.530.533.167,00
Instalações	4.354.577,40		49.704.061,80	H — Resultados Pendentes			
D — Resultados Pendentes				Contas de Resultados			60.863.862,20
Juros e Descontos	7.824.068,80			I — Contas de Compensação			
Impostos	1.031.300,60			Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.389.279.677,30	
Despesas Gerais e outras contas	34.903.823,60		43.750.191,00	Depositantes de títulos em cobrança:			
E — Contas de Compensação				do País	500.228.862,80		
Valores em Garantia	548.968.156,20			do Exterior	30.123.619,60	530.352.482,40	
Valores em Custódia	840.311.521,10			Outras Contas		341.430.509,10	2.261.062.668,80
Títulos a receber de conta alheia	539.352.482,40						3.996.711.130,60
Outras Contas	341.430.509,10	2.261.062.668,80					
		3.996.711.130,60					

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1954. — Presidente: Ernesto G. Fontes. — Diretores-Gerentes: Alberto de Faria Filho — Ruy Lowndes. — Contador Geral: Felix da Costa Teixeira, CONT. — C.R.C.-D.F. n.º 733.

TRAÇÃO NAS LOJAS TINTAS YPIRANGA

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com poucas negociações.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,50	56,50
Dólar (compra)	56,00	56,00
Libra (venda)	158,68	158,68
Libra (compra)	147,40	147,40
Francos suíços (venda)	0,118	0,118
Francos suíços (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMAO

Dólar (venda)	51,50	51,50
Dólar (compra)	49,50	49,50

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

	Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	57,00	—	—
Dólar (compra)	55,70	—	—
Libra (venda)	158,50	159,00	—
Libra (compra)	154,50	155,00	—

	Fecharmento	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	57,00	—	—
Dólar (compra)	55,70	—	—
Libra (venda)	158,50	159,00	—
Libra (compra)	154,50	155,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para comprar e vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 18,36. Aquilo Banco comprava libras de exportação a Cr\$ 18,36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,36	18,36
Libra	52,690	51,400
Francos suíços	0,0538	0,0525
Francos franceses	0,0538	0,0525
Francos belgas	0,0607	0,0528
Francos alemães	0,0607	0,0528
Coroa dinamarquesa	2,749	2,630
Peso argentino	1,320	1,301
Peso uruguaio	5,981	5,755
Florim	4,974	4,889
Coroa italiana	2,613	2,25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20,817.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 12 de junho.

	Países	Moedas	Libras
América do Norte-Dólar	57,14	—	—
América do Sul-Dólar	57,14	—	—
Portugal — Escudo	—	—	—
Suécia — Coroa	—	—	—
Suécia — Franco	—	—	—
Canadá — Dólar	—	—	—
Inglaterra — Libra	—	—	—
Belgíca — Franco	—	—	—
Francia — Franco	—	—	—
Uruguai — Peso	—	—	—
Dinamarca — Coroa	—	—	—

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 12 de junho.

	Países	Moedas	Libras
América do Norte-Dólar	57,14	—	—
América do Sul-Dólar	57,14	—	—
Portugal — Escudo	—	—	—
Suécia — Coroa	—	—	—
Suécia — Franco	—	—	—
Canadá — Dólar	—	—	—
Inglaterra — Libra	—	—	—
Belgíca — Franco	—	—	—
Francia — Franco	—	—	—
Uruguai — Peso	—	—	—
Dinamarca — Coroa	—	—	—

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 12 de junho.

	Países	Moedas	Libras
América do Norte-Dólar	57,14	—	—
América do Sul-Dólar	57,14	—	—
Portugal — Escudo	—	—	—
Suécia — Coroa	—	—	—
Suécia — Franco	—	—	—
Canadá — Dólar	—	—	—
Inglaterra — Libra	—	—	—
Belgíca — Franco	—	—	—
Francia — Franco	—	—	—
Uruguai — Peso	—	—	—
Dinamarca — Coroa	—	—	—

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 12 de junho.

	Países	Moedas	Libras
América do Norte-Dólar	57,14	—	—
América do Sul-Dólar	57,14	—	—
Portugal — Escudo	—	—	—
Suécia — Coroa	—	—	—
Suécia — Franco	—	—	—
Canadá — Dólar	—	—	—
Inglaterra — Libra	—	—	—
Belgíca — Franco	—	—	—
Francia — Franco	—	—	—
Uruguai — Peso	—	—	—
Dinamarca — Coroa	—	—	—

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 12 de junho.

	Países	Moedas	Libras
América do Norte-Dólar	57,14	—	—
América do Sul-Dólar	57,14	—	—
Portugal — Escudo	—	—	—
Suécia — Coroa	—	—	—
Suécia — Franco	—	—	—
Canadá — Dólar	—	—	—
Inglaterra — Libra	—	—	—
Belgíca — Franco	—	—	—
Francia — Franco	—	—	—
Uruguai — Peso	—	—	—
Dinamarca — Coroa	—	—	—

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 12 de junho.

	Países	Moedas	Libras
América do Norte-Dólar	57,14	—	—
América do Sul-Dólar	57,14	—	—
Portugal — Escudo	—	—	—
Suécia — Coroa	—	—	—
Suécia — Franco	—	—	—
Canadá — Dólar	—	—	—
Inglaterra — Libra	—	—	—
Belgíca — Franco	—	—	—
Francia — Franco	—	—	—
Uruguai — Peso	—	—	—
Dinamarca — Coroa	—	—	—

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 12 de junho.

	Países	Moedas	Libras
América do Norte-Dólar	57,14	—	—
América do Sul-Dólar	57,14	—	—
Portugal — Escudo	—	—	—
Suécia — Coroa	—	—	—
Suécia — Franco	—	—	—
Canadá — Dólar	—	—	—
Inglaterra — Libra	—	—	—
Belgíca — Franco	—	—	—
Francia — Franco	—	—	—
Uruguai — Peso	—	—	—
Dinamarca — Coroa	—	—	—

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 12 de junho.

	Países	Moedas	Libras
América do Norte-Dólar	57,14	—	—
América do Sul-Dólar	57,14	—	—
Portugal — Escudo	—	—	—
Suécia — Coroa	—	—	—
Suécia — Franco	—	—	—
Canadá — Dólar	—	—	—
Inglaterra — Libra	—	—	—
Belgíca — Franco	—	—	—
Francia — Franco	—	—	—
Uruguai — Peso	—	—	—
Dinamarca — Coroa	—	—	—

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 12 de junho.

	Países	Moedas	Libras
América do Norte-Dólar	57,14	—	—
América do Sul-Dólar	57,14	—	—
Portugal — Escudo	—	—	—
Suécia — Coroa	—	—	—
Suécia — Franco	—	—	—
Canadá — Dólar	—	—	—
Inglaterra — Libra	—	—	—
Belgíca — Franco	—	—	—
Francia — Franco	—	—	—
Uruguai — Peso	—	—	—
Dinamarca — Coroa	—	—	—

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 12 de junho.

COMÉRCIO DE CONVÊNIOS

A INTERFERÊNCIA dos efeitos da Instrução 70 no sistema de acordos comerciais, que vinhamos cumprindo com uma quinzena de países diferentes, parece ter alterado sobremaneira as características de comércio bilateral, até então predominante nas esferas governamentais. A principal alteração observada pelos economistas sob a impressão de que os acordos iriam simplesmente caducar, ultrapassados pelo regime de licenças em Bolsa. Logo se viu, porém, que uma corrente oferecia resistência, dentro do próprio Ministério da Fazenda e no Itamaraty, ao abandono do bilateralismo. Ficou-se, entretanto, numa fórmula algo vaga, com preferência para a dominação de acordos de pagamentos (e não de comércio), mediante os quais o interesse principal está subordinado ao montante do valor das trocas e não tanto às listas dos produtos. Assim, se procedeu em relação à Hungria, por exemplo, cujo acordo atesta o novo espírito da política de comércio exterior.

Os adeptos do multilateralismo apontam argumentos de peso. A começar na comprovação de que as exportações só se desamarraram depois que o governo garantiu bonificações sobre o dólar obtido lá fora. Outro ponto a favor é o sucesso que tais práticas estão conseguindo na Alemanha, na Grã-Bretanha e em vários países europeus.

Respondem os defensores do bilateralismo que nem o sistema de acordos firmados pelo Brasil foi exaustivo, a ponto de ter aproveitado todas as oportunidades, nem o exemplo alemão e de outros poderá considerar-se válido para economias fortemente importadoras de bens de equipamento e combustíveis líquidos. Além disso, o exame das percentagens que a cada produto corresponderam no comércio bilateral, com moedas-convênio e inconvertíveis, é francamente favorável ao incremento das vendas de algodão, cacau, madeiras, etc., menos procurados pela área de moeda convertível, extra-convênios.

De fato, em 1953, 59% do algodão vendido pelo nosso país tomou o destino dos clientes de moeda-convênio e 39% o dos de moeda inconvertível. Ao cacau couberam, respectivamente, as percentagens de 57% e 8%. Ao pinho serrado, 50% e 43%. Para os demais produtos, as estatísticas especificam que as transações com países de moeda-convênio em vigor foram responsáveis por 40% das vendas, no entanto a moeda-convênio, e por 23%, quanto a moedas inconvertíveis.

O algodão em rama, desde o recrudescimento do comércio bilateral, em 1949, passou a figurar com os maiores quotas entre os produtos de exportação, embora algumas vezes, tais quotas não fossem cumpridas pontualmente, como aconteceu em 1952, se bem

que no ano seguinte, esse produto voltasse a participar com mais de 50% do valor total, especialmente destinado à Alemanha, ao Japão, França e Itália.

As exportações de café, dentro dos acordos comerciais alcançados, em 1953, cerca de 24% em relação ao valor global, mas devemos salientar que as quotas fixadas para o produto são em geral ultrapassadas pelas exportações efetivas e se destinam, muitas das vezes, a reexportações para a área do dólar, o mesmo acontecendo também com o cacau, sobretudo por parte da Alemanha ocidental, que em grandes quantidades revende esses produtos, quer na Europa Central e Oriental, quer nos Estados Unidos.

Analisando o quadro das importações temos que 100% da gasolina e dos combustíveis líquidos, que compramos, provém de zonas de moeda convertível; e 8% do trigo, 40% das manufaturas e 28% dos demais produtos. De regiões de moeda-convênio recebemos, em 1953, 86% do trigo, 40% das manufaturas e 50% dos outros produtos. A moeda inconvertível correspondeu 6% do trigo, 14% das manufaturas.

Basta pensar um pouco no significado de comprarmos 100% dos combustíveis com moedas convertíveis, para compreender como os acordos celebrados nos últimos anos estiveram longe de abranger os produtos e os clientes essenciais que seriam de desejar.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 15.

A vista, sobre Abert. Fech.

Libras 2.517/2.517 2.515/2.513

Berna p/p 23.33/23.34 23.33/23.34

Belgíca p/p 2.007/2.007 2.003/2.003

Paris p/p 0.2630/0.2632 0.2630/0.2632

Montevideu p/p 1.018/1.018 1.017/1.013

Libras p/p 2.517/2.517 2.515/2.513

Buenos Aires p/p 7.15/7.25 7.15/7.25

Rio de Janeiro p/p 1.75/1.78 1.75/1.78

Amsterdã p/p 26.42/26.43 26.42/26.43

Estocolmo p/p 19.34/19.34 19.34/19.34

Madriid p/p 2.36/2.36 2.36/2.36

LONDRES, 15.

A vista, sobre Abert. Fech.

Libras 2.517/2.517 2.515/2.513

Paris p/p 0.2630/0.2632 0.2630/0.2632

Montevideu p/p 1.018/1.018 1.017/1.013

Libras p/p 2.517/2.517 2.515/2.513

Buenos Aires p/p 7.15/7.25 7.15/7.25

Rio de Janeiro p/p 1.75/1.78 1.75/1.78

Amsterdã p/p 26.42/26.43 26.42/26.43

Estocolmo p/p 19.34/19.34 19.34/19.34

Madriid p/p 2.36/2.36 2.36/2.36

LONDRES, 15.

A vista, sobre Abert. Fech.

Libras 2.517/2.517 2.515/2.513

Paris p/p 0.2630/0.2632 0.2630/0.2632

Montevideu p/p 1.018/1.018 1.017/1.013

Libras p/p 2.517/2.517 2.515/2.513

Buenos Aires p/p 7.15/7.25 7.15/7.25

Rio de Janeiro p/p 1.75/1.78 1.75/1.78

Amsterdã p/p 26.42/26.43 26.42/26.43

Estocolmo p/p 19.34/19.34 19.34/19.34

Madriid p/p 2.36/2.36 2.36/2.36

LONDRES, 15.

A vista, sobre Abert. Fech.

Libras 2.517/2.517 2.515/2.513

Paris p/p 0.2630/0.2632 0.2630/0.2632

Montevideu p/p 1.018/1.018 1.017/1.013

Libras p/p 2.517/2.517 2.515/2.513

Buenos Aires p/p 7.15/7.25 7.15/7.25

Rio de Janeiro p/p 1.75/1.78 1.75/1.78

Amsterdã p/p 26.42/26.43 26.42/26.43

Estocolmo p/p 19.34/19.34 19.34/19.34

Madriid p/p 2.36/2.36 2.36/2.36

LONDRES, 15.

A vista, sobre Abert. Fech.

Libras 2.517/2.517 2.515/2.513

Paris p/p 0.2630/0.2632 0.2630/0.2632

Montevideu p/p 1.018/1.018 1.017/1.013

Libras p/p 2.517/2.517 2.515/2.513

Buenos Aires p/p 7.15/7.25 7.15/7.25

Rio de Janeiro p/p 1.75/1.78 1.75/1.78

Amsterdã p/p 26.42/26.43 26.42/26.43

Estocolmo p/p 19.34/19.34 19.34/19.34

Madriid p/p 2.36/2.36 2.36/2.36

LONDRES, 15.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 15.

A vista, sobre Abert. Fech.

Libras 2.517/2.517 2.515/2.513

Berna p/p 23.33/23.34 23.33/23.34

O PUBLICO RI MUITO E APLAUDE VIGOROSAMENTE A REVISTA SENSACÃO

AS URNAS VÃO ROLAR

Totó, Badu, Saluquia, Blake, Costinha, Noelia Noel e um grande elenco

DO FEM VESTIDO AO MAIS COMPLETO NU DE ARTISTAS
AMANHÃ, VESPERAL,
ÀS 16 HORAS
COM 50% DE ABATIMENTO

Com MESQUITINHA E MARA RUBIA
NO RECREIO

ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO

À noite às 20 e 22 horas

TEATROS E BOITES

Teatro Ribal
4.ª Mês!
HOJE no teatro folies
150 Representações
VESPÉRAL AOS 20 e 22 HS.

RIVAL 2.º Ano A CAMINHO DAS 500 REPRESENTAÇÕES
TEL.: 22-2721

"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA GARRIDO
HOJE: — ÀS 21 HORAS

GANHE A SUA NOITE!
Garantido o máximo em teatro musicalizado!
Satã Dirige o Espetáculo
6 "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ch. Condiçionados

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
A JARA
no original de Maria Wanderley Menezes.
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora. SEGUNDA-FEIRA, 21 — Às 21 HS.
TEATRO DULCINA (Ex-Regina).
Tel.: 32-5817. Ar. refrigerado.
Bilhetes à venda.

Carlos Machado
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECEIA!
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
HOJE ÀS 20 e 22 HS. no Teatro Dardel

TEATRO CARLOS GOMES
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam os seus ÚLTIMOS ESPETÁCULOS, para encerramento da temporada popular.

"MULHER DO DIABO"
Cr\$ 20,00 com MORISSEAU e um grande elenco, somente até o dia 30. Dia 2 de julho, a Cia. estrará em São Paulo.
HOJE: — ÀS 21 HORAS. 10,00

DERCY GONÇALVES
"UMA CERTA VIUVA..."
TEATRO DULCINA
DIVERTIDO ESPETÁCULO COM A MAIOR CÔMICA DO BRASIL!
DERCY Sensacional

ÚLTIMA SEMANA DE COLÉ NO GLÓRIA
"MAMÃE... VOTE EM MIM!"
A Companhia partirá em tournée para Porto Alegre.
HOJE: — SESSÕES, ÀS 20 E 22 HORAS.
AMANHÃ: — Última Vespéral, a preços reduzidos.

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S/A
(M. U. C. I. S. A.)

Aviso aos Senhores Acionistas
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do próximo dia vinte e um do corrente mês, terá início o pagamento dos dividendos referentes ao exercício de 1953, na base de 14%.

O pagamento será efetuado na sede social a rua Moncorvo Filho, 35 — 2.º pavimento, dentro do horário seguinte das 9 às 11 e das 14 às 17 horas; aos sábados das 9 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1954
ALEIXO DUARTE SERRA — Diretor-Presidente.

JANE RAY ALDO RAY
WYMAN MILLAND RAY
A Meia Noite do Amor
2.ª SEMANA DE ÊXITO
COR POR TECHNICOLOR
GRACAS AO EXTRAORDINÁRIO SUCESSO, VOLTA A PEDIDO DO PÚBLICO, O FILME MAIS
HOJE PAX

HOJE
A 2.4.6.8.10
IMPLACÁVEL
MICHAEL RENNIE, DEBRA PAGE, ROBERT NEWTON, EDMOND GIBSON
6.ª feira **MARRIO**
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS

ARTURO DE CORDOVA MARGA LOPEZ
ESPOSA E A OUTRA
"MI ESPOSA Y LA OTRA"
ALMA FUENTES, D. AGUIRRE
DIREÇÃO: ALFREDO CRIVENNA
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS
HOJE AZTECA
CARUSO IMPERATOR
COPACABANA POSTO 8
SÃO JOSÉ COLISEU
ROSARIO NACIONAL
AMANHÃ
FLUMINENSE SÃO JORGE
A PARTIR DE 6.ª FEIRA SÃO PEDRO

OS FILHOS DE NINGUEM
13 SEMANAS DE ÊXITO EM SÃO PAULO
AMEDEO NAZZARI, YVONNE SANSON, FRANÇOISE ROSAY
O REMORSO RUGIU MAIS ALTO QUE A VOZ DO DINAMITE
HOJE
PATHE RIVOLI
PRESIDENTE PARA TODOS
MAUA SÃO JORGE
AMANHÃ
GUARANI
CASSINO

METRO
CORACABANA PASSEIO TIJUCA
Re-apresentação!
ESTHER WILLIAMS
MONTALBAN
AKIN TAMIROFF, CYO CHARISSE, JOHN CARROLL, MARY ASTOR, FORTUNIO BONANVA
HOJE
Foi aquele cego que lhe abriu os olhos para o amor.
Joan Crawford
Se Tu Soubesse Amar...
AMANHÃ
Technicolor
GIG YOUNG, MARJORIE RAMBEAU, TORCH SONG

METRO
CORACABANA PASSEIO TIJUCA
Re-apresentação!
ESTHER WILLIAMS
MONTALBAN
AKIN TAMIROFF, CYO CHARISSE, JOHN CARROLL, MARY ASTOR, FORTUNIO BONANVA
HOJE
Foi aquele cego que lhe abriu os olhos para o amor.
Joan Crawford
Se Tu Soubesse Amar...
AMANHÃ
Technicolor
GIG YOUNG, MARJORIE RAMBEAU, TORCH SONG

Rádio Fonógrafo
DE MESA.
Em diversos modelos, com motor simples ou automatico
DESDE Cr\$ 2.800,00
A VISTA E A LONGO PRAZO
J. Isnard S.A.
COMERCIO E INDUSTRIA
Rua Buenos Aires, 115 — Tel.: 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andrades, 59 — Telefone: 25-4445
Niterói — Rua da Conceição, 15 — Tel.: 2-0597
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Fogão METRO
O MELHOR DO MUNDO
FUNCIONAMENTO GARANTIDO
A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA
DE 1, 2 E 3 BÔCAS-ESMALTADAS A FOGO E A DUCO-COM E SEM TORCIDA MUITO ECONOMICAS - CHAMA AZUL DE GAS
A vende nas boas casas do ramo — Exija «METRO» e não encontrando, dirija-se à nossa Seção de Vendas: — Praça 11, nº 180 — Tel.: 43-4423. Fábrica: — R. Santo Cristo, 173 — Tel.: 43-2394 — Rio.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO
FAVORECER A ECONOMIA
C.R. 40.000.000,00
CAIXA POSTAL 459
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1954

245 Títulos por Cr\$ 5.365.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

ARV	ONT	BHH	OZZ	NUA	BTR
1 TÍTULO DE CR\$ 200.000,00	—	CR\$ 200.000,00	26 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00	—	CR\$ 650.000,00
8 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00	—	CR\$ 800.000,00	67 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00	—	CR\$ 1.340.000,00
19 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00	—	CR\$ 950.000,00	111 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00	—	CR\$ 1.110.000,00
10 TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00	—	CR\$ 300.000,00	3 TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00	—	CR\$ 15.000,00

LISTA PARCIAL
Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL	
TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00	Dr. MURILLO AUGUSTO VIEIRA DE MEIRELES, SAYDE AUN
TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00	RONALD JAMES WATERS, comerciante
TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00	Dr. EDMUNDO BLUNDI, médico, p/s/tº
TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00	MANOEL FERNANDES RIBEIRO, comerciante
TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00	MANOEL DELFIM, comerciante
TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00	EXILIO AUGUSTO GUIMARÃES TINOCO
TÍTULOS DE CR\$ 2.000,00	BRIGIDO GAMA DE OLIVEIRA, func. público
TÍTULOS DE CR\$ 1.000,00	FELICIO LACERDA BASTOS, p/s/neta
TÍTULOS DE CR\$ 500,00	Dr. AUGUSTO DE BULHOES, func.º público
TÍTULOS DE CR\$ 250,00	BRUNO HOFFMANN, comerciante
TÍTULOS DE CR\$ 100,00	MARIA APARECIDA VIEIRA REIS, bancária (2 títulos)
TÍTULOS DE CR\$ 50,00	Dr. GILVANDRO SIMAS FERREIRA, espº
TÍTULOS DE CR\$ 25,00	DAYSE ALMEIDA FERREIRA, contadora
TÍTULOS DE CR\$ 10,00	MARIA HELENA REGO MACEDO
TÍTULOS DE CR\$ 5,00	ANTONIO MIGUEL DA COSTA, comerciante
TÍTULOS DE CR\$ 2,50	AGNOR AZEVEDO & CIA. LTDA.
TÍTULOS DE CR\$ 1,25	ITACOLONY TEIXEIRA DE ANDRADE, contador
TÍTULOS DE CR\$ 0,62	IRENIO TEIXEIRA CAMPOS, comerciante
TÍTULOS DE CR\$ 0,31	Dr. RAYMUNDO MARTINS FERREIRA
TÍTULOS DE CR\$ 0,15	Dr. RAYMUNDO MARTINS FERREIRA

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO
TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00
JOAO MOREIRA BARBOSA — Barra Mansa — E. Rio
TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00
CARLOS ALVES DOS SANTOS — Baixo Guandu — E. Santo
TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00
AUGUSTO C. D. ANDRÉ — S. Gonçalo
RITA SANTIAGO MORAIS BUENO — Niterói
RAMIRO FERREIRA DE MELLO — Niterói
TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00
STELLA S. CAPUTO — Nova Friburgo — E. Rio
JOAQUIM A. SILVA — São Gonçalo — E. Rio
ODIR FABRICIO RODRIGUES — Niterói
RAUL C. SANTOS — S. Gonçalo — E. Rio
TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00
RUTH DA COSTA FREITAS, telefonista
JACOB ZILBERMAN
JOSE MANOEL LEITE
DALVA SILVEIRA DE OLIVEIRA
JACINTHO ANTONIO FERREIRA RITTO
ANTONIO HERRERA, comerciante
JOAO BATISTA
TÍTULOS DE CR\$ 2.000,00
MANOEL L. SILVA, p/s/tº — Cantagalo — E. Rio
WALDEMAR G. JASMIN — Venda Pedras — E. Rio
ARLETE CHAMUN — Castelo — E. Santo
ALDO PINHEIRO — Cach.º Itapem. — E. Santo

ATÉ MAIO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR DE CR\$ 663.260.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

LEVE SÓLIDA SEGURA
MONARCK Motocicleta 150 c.c. 2 cilindros
2 tempos. Velocidade: 95 Quilômetros por horas
Consumo: 4 litros para cada 100 Quilômetros
Garfos telescópicos, trazeiro e dianteiro.
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 Esq. Evaristo da Veiga
RIO DE JANEIRO

ECOS DA VISITA DO FLAMENGO A ALAGOAS

Por AFONSO LEFEVER

A chegada do avião da FAB, à Macé, esperavam-nos o presidente do Flamengo Esporte Clube, sr. Souto Maior, e o presidente do Conselho Deliberativo, esportista Alvaro Remigio, que, desde essa hora, foram incansáveis e pródigos em amabilidades para com as turmas de voleibol e basquetebol do C. R. Flamengo, chefiadas pelo sr. Alfredo Stavale, e tecnicamente pelos srs. Lito e Kanela, respectivamente. Como árbitros, também respectivamente, Abenante Melo e Sousa e a minha pessoa, também incumbida de representar o sr. brigadeiro Lolida Daher, convidado de honra da Federação Alagoana de Desportos. Após recepção na viagem de ônibus especial, em estrada asfaltada, que atravessa magnífico bairro residencial, hospedamos-nos no Hotel Atlântico, na formosa praia, para ter nesta mesma noite de 5/6 a primeira competição de voleibol, contra o Flamengo local, vencido por 2 a 0 (15 a 7 e 15 a 10). A preliminar estiveram as equipes locais do Flamengo e Bonfim, vencendo aquela por 2 a 1 (15 a 4, 14 a 16 e 15 a 8).

Lautia, nos foi servida, depois dos mesmos. Na manhã de Domingo, visitamos oficialmente diversos clubes, todos de ótima aparência e conforto material, e também muitos locais pitorescos, terminando num coquetel oferecido pelo Othon Clube, duma grande fábrica do mesmo nome, em bairro fabril, onde, como nos outros, discursos e troca de filarmas existiram. A tarde, o voleibol entre o selecionado local (que esteve representando o Estado no Campeonato Brasileiro último), e o Flamengo, ainda na quadra do Flamengo local, repleta de assistentes educadíssimos e vibrantes. Venceram os cariocas por 2 a 0 (15 a 3 e 15 a 10). Na preliminar derrotaram-se: Inte Clube e Brasil, locais, vencendo o primeiro por 2 a 0 (15 a 5 e 15 a 13). A noite, realizou-se a primeira partida de basquetebol contra o Jaraguá Tênis Clube, com o primeiro tempo de 31 a 21 e o final de 63 a 19 para o Flamengo, que foi vivamente aplaudido pela grande assistência. A Faculdade de Direito e de Medicina, locais, fizeram a preliminar, vencendo aquela por 32 a 31. Com o dia inteiro livre, na segunda-feira, realizamos compras e passeios pela cidade, realizando-se à noite, ainda na confortável e tecnicamente perfeita quadra do Jaraguá, o jogo de honra da temporada de basquetebol entre as equipes Flamengo e Alagoas.

Além de todos, reunidos que estavam conosco, sempre, depois dos jogos! Orgulhei-me mesmo, de lá, tão longe, tão fora do intercâmbio (é este o primeiro com o Rio), existirem quadras de basquetebol apresentáveis, tecnicamente perfeitas nas marcações e disposições, em grau superior a muitas daqui, de Niterói e São Paulo ou Minas. Há em tudo, lá, um toque de organização, de disciplina, coisa que muito nos chamou a atenção, principalmente, pela simplicidade e modestia com que os dirigentes pautam atos e ações!

TORNEIO DE FUTEBOL NA MARINHA

Sábado à tarde, no campo do São Cristóvão

Interessante torneio de futebol será efetuado sábado, à tarde, no campo do São Cristóvão, contando de nove encontros e disputado por servidores da nossa Marinha de Guerra.

A ordem dos jogos será esta: 1ª PROVA — às 13h30m — 3ª Grupo A. C. x E. C. Obras Civis;

2ª PROVA — às 14h30m — 1ª Grupo F. C. x D. I. M. F. C.; 3ª PROVA — às 14h30m — 2ª E. C. x D. H. N. E. E. C.

4ª PROVA — às 15 horas — Reparos Navais x Fundação F. C.

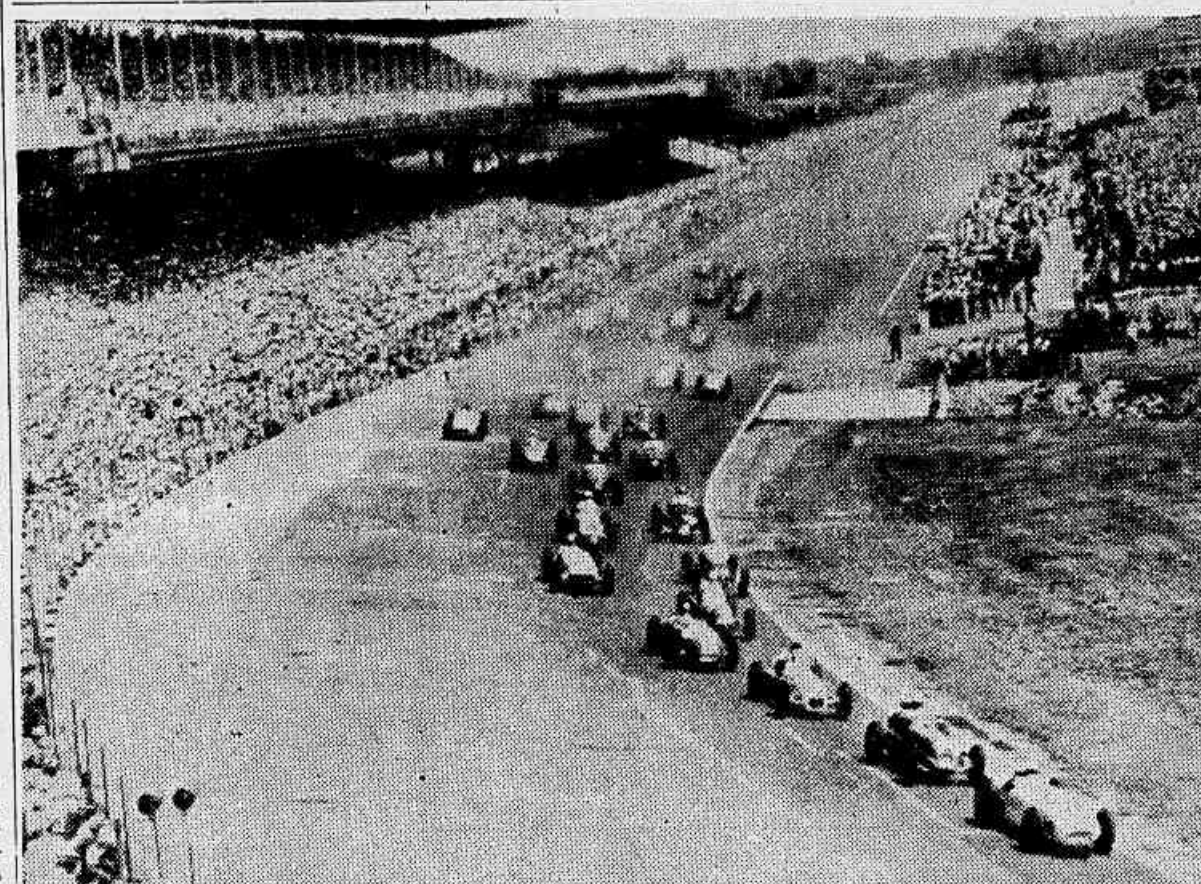
5ª PROVA — às 15h30m — Esporte Clube 17 x Imprensa Naval;

6ª PROVA — às 16 horas — Vencedor da primeira x Vencedor da segunda;

7ª PROVA — às 16h30m — Vencedor da terceira x Vencedor da quarta;

8ª PROVA — às 17 horas — Vencedor da quinta x Vencedor da sexta;

9ª PROVA — às 17h30m — Vencedor da sétima x Vencedor da oitava.



INDIANAPOLIS — INDIANAPOLIS (Indiana, EE. UU. y — A largada para a corrida dos 500 milhas de Indianapolis. Os carros alinham a primeira curva e entram na pista. A frente vai Jack McGrath, colocado na posição mais favorável para a largada por ter obtido o melhor tempo nas eliminatórias. Na prova final, McGrath colocou-se apenas em terceiro lugar. — (Telefoto United Press via rádio de Nova York)

Será instalada solenemente a E. O. B.

Instruções da Federação Metropolitana de Basquetebol sobre o assunto

A propósito das atividades da Escola de Oficiais de Basquetebol, a F. M. B. expediu ontem as seguintes instruções:

Programa de Inauguração do Curso de Formação do ano de 1954: — dia 22-6-54 — às 18 horas — 1ª Parte — 1 — Oração do presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol; 2 — Oração do ex-aluno João Carlos Cantuária, que falará em nome dos juizes; 3 — Oração do ex-aluno Hélio Louzada, que falará em nome dos oficiais de mesa; 2ª Parte — 1 — Apresentação do corpo docente e 2 — Abertura das aulas pelo diretor da Escola.

PROGRAMA DE ENSINO — 1 — As aulas serão ministradas às quintas-feiras, das 18 às 19 horas. 2 — Disciplinas — Regras, legislação e Psicologia Aplicada. 3 — Períodos: — Junho, julho e agosto (arbitragem); outubro — Legislação; novembro — Psicologia Aplicada; dezembro — Exames. 4 — Provas mensais das três disciplinas. 5 — Nota final (5). Este programa, a critério do diretor, poderá sofrer alteração.



FUTEBOL — BEIRNA, 15 (A. F. P.)

«La Semaine Sportive», um dos jornais especializados da Suíça, fez um estudo comparado dos caracteres técnicos das diferentes equipes, em que concede os favores do prognóstico à Hungria. O autor do estudo chega a este resultado, classificando, sucessivamente, as equipes por ordem de valor no que se refere: 1) à técnica; 2) à capacidade ofensiva; 3) à homogeneidade; 4) às qualidades morais; 5) à tradição; 6) ao valor das reservas; 7) à aclimação. A Hungria chega na frente com 20 pontos, diante do Brasil, com 14, da Alemanha com 8, da França, com 4 e da Austrália, com 4. Como nos precedentes campeonatos mundiais, observa o jornal, o Uruguai e a Suíça empataram e partilharam o título. O México, o Brasil e o Chile, no penúltimo lugar, com 85 pontos, diante da Coreia, com 110. O único representante da Ásia foi, por outro lado, classificado em décimo sexto lugar, com 55 pontos. O México, o Brasil e o Chile, no penúltimo lugar, com 85 pontos, diante da Coreia, com 110. O único representante da Ásia foi, por outro lado, classificado em décimo sexto lugar, com 55 pontos. O México, o Brasil e o Chile, no penúltimo lugar, com 85 pontos, diante da Coreia, com 110. O único representante da Ásia foi, por outro lado, classificado em décimo sexto lugar, com 55 pontos.

TENIS — COPENHAGUE, 15 (A. F. P.) — A Dinamarca qualificou-se para jogar com a França, na partida semifinal de tênis pela «Taca Davis» (zona europeia). Com efeito, a penúltima simples do encontro Dinamarca x Hungria foi ganha por Kurt Nielsen que derrotou o húngaro Adam Stolya por 4-6, 6-2, 6-3 e 6-3.

CICLISMO — BOGOTÁ, 15 (A. F. P.) — A Dinamarca qualificou-se para o Circuito Ciclístico do Atlântico, que se realizará no Brasil, entre 7 e 25 de setembro próximo. Informa-se, com efeito, que a Associação Colombiana de Ciclismo aceitou já o convite e, em consequência, enviará uma equipe de seis corredores. A escolha do selecionado colombiano será feita de acordo com os resultados do último circuito da Colômbia e do Campeonato Nacional em Estrada, que se disputará em Cali, em julho próximo.

Paraguaio e Nestor treinaram no América

Vitória dos titulares por três a dois

Realizaram os profissionais do América um treino de conjunto, na manhã de ontem, preparando-se para o encontro com o Palmeiras, no Maracanã. Não participaram do treino os jogadores Osmar e Osvaldinho, mas em compensação, estiveram presentes Paraguaio e Nestor, as mais recentes conquistas do grêmio de Campos Sales, por empréstimo ao Fluminense. Os titulares levaram a melhor por 3 a 2, tentos de Vassil, Alarcon e Simões, pelos vencedores, enquanto Ferreira assinou os dois tentos pelos suplentes. A equipe efetiva formou com Osni, Cacá e Sousa; Rubens Agnelo e Ivan; Vassil, Alarcon, Simões, Denoni e Jorginho.

Os suplentes com Valtier; Joel e Nestor; Didi, Oto e Hailo; Paraguaio, Maneco, Leônidas, Valeriano e Ferreira.

Novo ensaio de conjunto está programado para quinta-feira, iniciando-se a concentração na tarde de sábado.

Dúvidas ainda...

(Conclusão da 1.ª página)

O cozinheiro Oliveira e o sr. Luis Vinhas, já se encontram naquela cidade.

DOVITA NO ARCO MEXICANO

Os mexicanos também estão concentrados na cidade de Nyon e aguardam confiantes o sensacional encontro. Embora o treinador Lopes Heranz não tivesse confirmado a escalada da sua equipe, sabe-se que o goleiro Carbaljal, titular da seleção azteca, não está com sua presença assegurada, em face de ter se contundido, sábado último, e resado a não, Salvador Mota, arquirrom suplente, está de sobreaviso.

A provável formação da seleção do México será a seguinte: Carbaljal (ou Salvador Mota); Lopes e Avalos; Saturnino, Romo e Cardenas; Torres, Naranjo, Lamadrid, Balcazar e Arellano.

AS 14 HORAS, NO BRASIL. O jogo Brasil x México, em Genebra, no Estádio do Servete, será iniciado às 14 horas, hora local, correspondendo às 14 horas, hora do Brasil.

De acordo com a designação da Comissão de Arbitragem, caberá ao juiz suíço Paul Wissling a direção da partida, auxiliado por Vieira da Costa, de Portugal, e Schoenhobera, da Suíça.



Paraguaio

Campeonato Carioca de Basquetebol

Escaladas as autoridades para a rodada de sexta-feira

Para a rodada de sexta-feira, do Campeonato Carioca de Basquetebol, a Federação Metropolitana escalou as seguintes autoridades:

FLUMINENSE X CARIOCA — FLAMENGO X BOTAFOGO — Gláudio do Tijuca

Alindio Astuto e José Ribeiro, juizes; José Rodrigues de Almeida, cronometrista; Manuel Pires, Dourado, apontador e Antônio C. Lima, delegado.

RIACHUELO X TIJUCA — GRAJAO X VASCO DA GAMA — Gláudio do Tijuca

Luis Marzano e Helodoro Duarte, juizes; José R. Pinho, cronometrista; José Moutinho, apontador e Paulo F. Henriques, delegado.

SAMPAIO A. C. X GRAJAO T. C. — SÍRIO LIBANES X AMERICA F. C. — Gláudio Carliota E. C.

Nolt Coutinho e Wilson Lima, juizes; José Guly, cronometrista; Geraldo Lima, apontador e Homero dos Santos, delegado.

Consertos de meias Nylon — RAPIDOS E GARANTIDOS — Depósito CARBAR — Rua Gonçalves Dias, 74 — Sub. (Entre Ovidor e Rosário)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Lysanias Marcelino da Silva

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B. Consultas com hora marcada. RUA ARACÓ PORTO ALEGRE, 70 — SALA 202 — TEL.: 22-9408.

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares, sem chofer, americanos. Mecânicos, equipados, modelos 52, 53 e 54. Informações Tel.: 37-8612.

CONSULTA COM RADIOSCOPIA A CR\$ 50,00 Radiografias a preços populares DR. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 — Grupo 101/102 — Tel.: 52-2671. (Das 8 às 19 horas).

Grande liquidação

de lustres de CRISTAL Os melhores preços da Cidade!

Grande variedade de lustres em cristal, opalina, over-lay e lustres franceses, antigos "Baccarat" diretamente do fabricante



Lustre L/6 luzes de cr\$ 2.350,00 por cr\$ 2.200,00

A vista e a prazo pelo CRÉDILUSTRE (em 10 meses) • sem juros • sem fiador

PRONTOS OU SOB ENCOMENDA

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS RUA DO SENADO, 67 — SOB. TEL. 42-7450 RIO DE JANEIRO

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?

TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo, Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamentos de motores.

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES

Faça um pequeno esforço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmicas, porcelanas, prataria, faqueiros, «abat-jours», cacos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas.

Rua Buenos Aires, 145, sob* — Tel.: 43-6490.

Cine* FORNECEDORA

apresenta sua nova DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

em 16^{mm} sonoro de Longa Metragem para PARTICULARES E PROFISSIONAIS

A SOMBRA DA GUILHOTINA DO OÍO NASCE O AMOR CIGANO PERIGOSO O TIGRE ZAMBA O MISTICO HERDEIRO SEM FORTUNA O DEMONIO DA NOTTE QUEM AMA NÃO TEME NO TEMPO DO CASTELO A HORA SUPREMA ENTRE DOIS FOGOS MORRETEI ONDE NASCI PORTO DE NOVA YORK QUANDO FALAM OS PUNHOS A GRANDE BARBADA O CERCO TESTEMUNHA DE VISTA OUTRO LADO DA GLORIA SINFONIA AMAZONICA MINHA VIDA NO SERTÃO VIAGEM DO NORTE DO BRASIL INSPIRAÇÃO 4 MULHERES E DEMAIS CADA QUAL COM S/DESTINO DESPEDIDA COSTA NOVO TANGO BAR TANGO NA BROADWAY O GOVERNADOR

e mais:

100 LONGA METRAGEM DIVERSAS — 200 PROGRAMAS VARIEDADES

PROJETORES DE 16 E 35^{mm} MICRON

AV. RIO BRANCO, 181 — TELS. 42-5111 E 52-0828

TUDO 5.º AND. DO EDIFICIO CINEAC TRIANON - RIO DIAS ÚTEIS: 8:30 ÀS 17:30 ININTERRUPTO

CONTROLE SUAS VENDAS

com uma Registradora «RENA»

Vendas a prazo:

apenas Cr\$ 1.200,00 mensais *

A Registradora «RENA» rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montadas segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora «RENA» registra até Cr\$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até noventa e mil cruzeiros.

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita. Peça informações e prospectos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio, Minas e Espírito Santo.

* PREÇO - A Registradora «RENA» custa apenas Cr\$ 16.000,00 à vista. A prazo Cr\$ 18.000,00 em prestações de Cr\$ 1.200,00 e 20% de entrada.

CASA VICTOR fundada em 1923

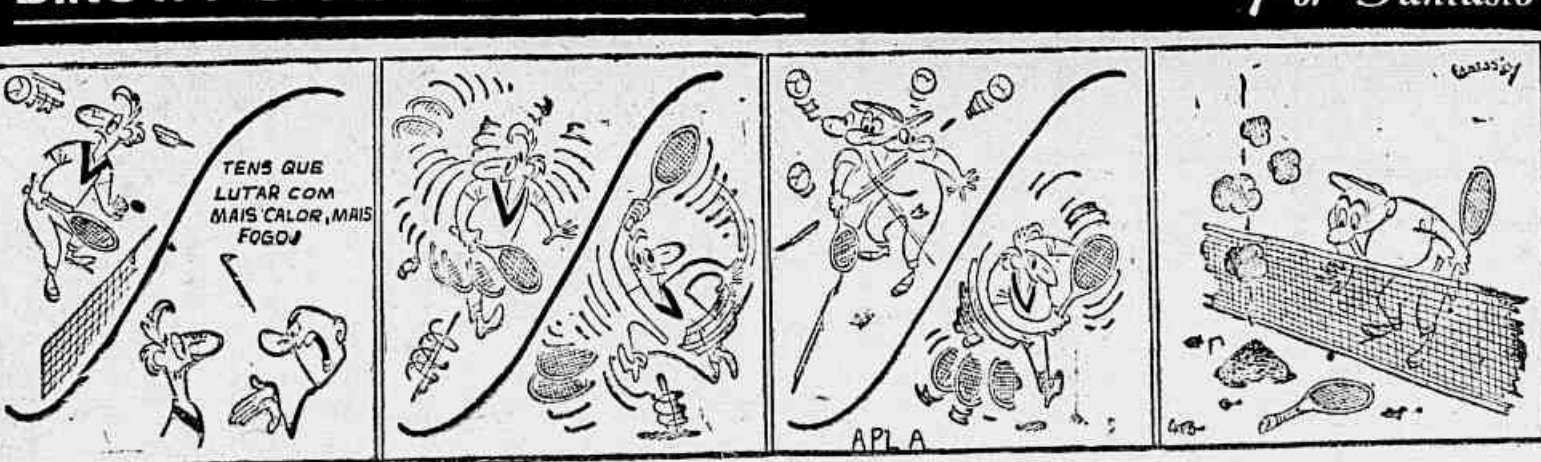
tem oficina completa de consertos - reformas gerais - troca, compra e recondição máquinas registradoras «National» e de outras marcas.

Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170 Fone: 43-5016 - Teleg: CASAVICTOR - Rio

(*) - Aceitam-se agentes para essas praças.

BIRUTA O ATLETA PERFEITO

Por Fantasio



ZATOPK SUPERA O RECORDE MUNDIAL DE 5.000 METROS — PARIS — Emil Zatopek está à frente na corrida dos 5.000 metros no Estádio de Colombes onde estabeleceu o novo «record» mundial de 13' 57" 2/10. Vêm-se ainda, da esquerda para a direita, o francês Hamon, o tcheco Striloff e os franceses Fonkenel, Pech, Com e Nicol. — (Foto United Press, via aérea)

AO QUE TUDO INDICA, O ENCONTRO ENTRE EL ARAGONÊS E QUIPROQUÔ CONSTITUIRÁ A ATRAÇÃO DO "GRANDE PRÊMIO BRASIL" DO CORRENTE ANO



Na gravura podemos ver no centro Panchito (F. Irigoyen) que levantou domingo último o "Grande Prêmio Prefeitura Municipal", ladeado pela Ardena (J. Barros) e Fane (F. Irigoyen), também vencedores no último domingo

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido, com as montarias oficiais é o seguinte:

1º PAREO — As 13h40m. — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1-1 EMBUQUI, L. Vieira	5	56 22
2-1 VISIONARIO, B. Marinho	10	56 50
3-1 ILUSTRADO, J. Graca	8	56 30
4-1 TABAREU, L. Domingues	7	56 40
5-1 TOGO, L. Rizoni	1	56 35
6-1 CAPITAO MOZART, C. Calleri	9	56 40
7-1 AIBIRA, não corre	4	56 —
8-1 SPITFRESON, A. Ribas	5	56 20
9-1 RIO BEAU, B. Cruz	6	56 20
10-1 BOM GALOPE, não corre	2	56 —

2º PAREO — As 14h05m. — 2.400 metros — Cr\$ 48.000,00.

	Ks.	Cts.
1-1 BORORO, L. Rizoni	1	56 15
2-1 BOLOMIA, L. Vieira	3	56 40
3-1 DESCUPO, J. Tino	5	56 35
4-1 BUCKINGHAM, não corre	4	56 —
5-1 SERIGOTE, D. Moreira	2	56 35

3º PAREO — As 14h30m. — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1-1 FRANJA, L. Rizoni	4	56 35
2-1 ILVADA, U. Cunha	5	56 35
3-1 GOLTOVAR, J. Baffia	6	56 40
4-1 RARITAN, B. Marinho	3	56 30
5-1 UPA, R. Ushin	1	56 40
6-1 AUGURA, J. Tino	2	56 35
7-1 ICAIATA, M. Martins	7	56 35

4º PAREO — As 14h55m. — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1-1 ITAPORANGA, não corre	1	56 —
2-1 ITAPEMA, U. Cunha	4	56 20
3-1 AVAILANGE, B. Marinho	3	56 40
4-1 JONISUA, H. Lima	7	56 35
5-1 DINDYMON, L. Rizoni	5	56 30
6-1 CARAPITANGA, S. Mazzola	9	56 35
7-1 VALENTINE, J. Baffia	8	56 50
8-1 BOCA LINDA, A. Ribas	6	56 40
9-1 QUIRINA, B. Marinho	2	52 50

5º PAREO — As 15h35m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1-1 HACIENDA, J. Baffia	1	56 —
2-1 HALLOWKEN, U. Cunha	4	56 20
3-1 RELANSINA, B. Cruz	2	54 22
4-1 PINTERA, D. Silva	8	52 40
5-1 ANCOBA, L. Rizoni	3	55 35
6-1 AMARAGI, R. Martins	6	50 50

O GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL

Domingo último, como o faz anualmente, o Jockey Club Brasileiro fez realizar o Grande Prêmio Prefeitura Municipal, com homenagem ao governo da cidade. Foi uma reunião brilhante, tendo a prova sido ganha pelo cavalo Panchito, de criação e propriedade do Stud Seabra, que teve sua atuação destacada nas palavras que ao Champagne, proprietário do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro. O dr. Roberto Seabra, um dos titulares daquela comitê, agradeceu não apenas a vitória, como a do sr. Manfredo Liberal, que falou pela crônica turfeira.

O ALMOÇO

Antes da realização do programa das corridas, o Jockey Club Brasileiro ofereceu um almoço em que tomaram parte os exco. dr. Carlos Cardoso, secretário das Finanças, representante do prefeito Delfino Cardoso; os secretários da Viação e Agricultura, dr. Mário Cabral e Maurício Lavrador, o Ministro Benjamin Reis, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura; dr. Aldo Moura, procurador geral da Prefeitura, general Pires Leme, superintendente da Adm. dr. Ary Oliveira de Menezes e capitão Walter Mazzoni, assistente e ajudante de ordens do sr. Prefeito drs. Tavares Guimarães, Atleto-Club Brasileiro.

U. D. N. Para Vereador ALZIRO ANGIONI

CONCERTOS de camisas Busca - Entrega - 22-9600

SANTA TERESA HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr\$ 150,00 para o casal. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346 Bonde Paula Matos



GADOVITA RAÇAS PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A. AV. PRES. VARGAS 463-A Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO BROTOEIAS - ASSADURAS FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

Úlceras varicosas - Feridas antigas

Tratamento em casa. Evita repouso forçado. O simples tratamento em casa, com o Antiséptico Esmeraldo Moone permite as ocupações diárias enquanto as feridas antigas e as úlceras saem rapidamente e as pernas voltam as suas antigas condições naturais.

O Antiséptico Esmeraldo Moone faz cessar rapidamente as dores, diminui as inchações e estimula a circulação. Basta seguir as instruções — com resultado satisfatório — que podem ser obtidas em qualquer drogaria.

Pedidos ao Lab. Franco-Americano S. A. Rua Valparaíso, 22 A RIO DE JANEIRO

NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

E. Caminha não gostou da direção dada a Certerito — Chico Bramar mais uma vez não confirmou — Bananal foi impressado — Pinta Linda tropeçou — Angatuba estranhou a raia — As lamentações dos profissionais

Continua cheio o livro de ocorrências mantido pelo Jockey Club Brasileiro, muito procurado pelos profissionais, notadamente, quando os parelhados não correspondem ao esperado.

Mas, as lamentações não dão resultados, pois, a Comissão de Corridas acaba não gostando da direção dada pelo treinador, quando este não consegue atender as exigências de praticidade dos deltos. Vejamos as últimas declarações:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

O jóquei-aprendiz Heros Lima, piloto de EDIMBURGO, declarou que seu condutor nas duas partidas, negou-se a largar, apesar de estar bastante atento à mesma. Acrescentou que toda vez que o condutor animal a correr o mesmo ameaçava parar.

O tratador Bibio Caminha, responsável pelo animal CERTEIRO, informou que não gostou da direção dada pelo jóquei-aprendiz Luis Vieira ao seu pupilo, salientando que o profissional em questão não inovou em nada, sabendo do tratar-se de animal baldo.

Adair Feijó, responsável pelo animal EDIMBURGO, declarou que atribui as más partidas do seu pupilo ao uso de antolhos, assim como às paradas bruscas que o mesmo fazia durante o percurso.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

Continua cheio o livro de ocorrências mantido pelo Jockey Club Brasileiro, muito procurado pelos profissionais, notadamente, quando os parelhados não correspondem ao esperado.

Mas, as lamentações não dão resultados, pois, a Comissão de Corridas acaba não gostando da direção dada pelo treinador, quando este não consegue atender as exigências de praticidade dos deltos. Vejamos as últimas declarações:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

O jóquei-aprendiz Heros Lima, piloto de EDIMBURGO, declarou que seu condutor nas duas partidas, negou-se a largar, apesar de estar bastante atento à mesma. Acrescentou que toda vez que o condutor animal a correr o mesmo ameaçava parar.

O tratador Bibio Caminha, responsável pelo animal CERTEIRO, informou que não gostou da direção dada pelo jóquei-aprendiz Luis Vieira ao seu pupilo, salientando que o profissional em questão não inovou em nada, sabendo do tratar-se de animal baldo.

Adair Feijó, responsável pelo animal EDIMBURGO, declarou que atribui as más partidas do seu pupilo ao uso de antolhos, assim como às paradas bruscas que o mesmo fazia durante o percurso.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

Continua cheio o livro de ocorrências mantido pelo Jockey Club Brasileiro, muito procurado pelos profissionais, notadamente, quando os parelhados não correspondem ao esperado.

Mas, as lamentações não dão resultados, pois, a Comissão de Corridas acaba não gostando da direção dada pelo treinador, quando este não consegue atender as exigências de praticidade dos deltos. Vejamos as últimas declarações:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

O jóquei-aprendiz Heros Lima, piloto de EDIMBURGO, declarou que seu condutor nas duas partidas, negou-se a largar, apesar de estar bastante atento à mesma. Acrescentou que toda vez que o condutor animal a correr o mesmo ameaçava parar.

O tratador Bibio Caminha, responsável pelo animal CERTEIRO, informou que não gostou da direção dada pelo jóquei-aprendiz Luis Vieira ao seu pupilo, salientando que o profissional em questão não inovou em nada, sabendo do tratar-se de animal baldo.

Adair Feijó, responsável pelo animal EDIMBURGO, declarou que atribui as más partidas do seu pupilo ao uso de antolhos, assim como às paradas bruscas que o mesmo fazia durante o percurso.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

Continua cheio o livro de ocorrências mantido pelo Jockey Club Brasileiro, muito procurado pelos profissionais, notadamente, quando os parelhados não correspondem ao esperado.

Mas, as lamentações não dão resultados, pois, a Comissão de Corridas acaba não gostando da direção dada pelo treinador, quando este não consegue atender as exigências de praticidade dos deltos. Vejamos as últimas declarações:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

O jóquei-aprendiz Heros Lima, piloto de EDIMBURGO, declarou que seu condutor nas duas partidas, negou-se a largar, apesar de estar bastante atento à mesma. Acrescentou que toda vez que o condutor animal a correr o mesmo ameaçava parar.

O tratador Bibio Caminha, responsável pelo animal CERTEIRO, informou que não gostou da direção dada pelo jóquei-aprendiz Luis Vieira ao seu pupilo, salientando que o profissional em questão não inovou em nada, sabendo do tratar-se de animal baldo.

Adair Feijó, responsável pelo animal EDIMBURGO, declarou que atribui as más partidas do seu pupilo ao uso de antolhos, assim como às paradas bruscas que o mesmo fazia durante o percurso.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-aprendiz Luis Vieira, piloto de CERTEIRO, contestou a parte do tratador de seu pupilo, Edimburgo, declarando que não recebeu nenhuma ordem do mesmo.

Jupiraci Graca, piloto de CHATELSON, declarou que o seu pupilo vinha se atirando para dentro durante toda a raia, não prejudicando, porém, a nenhum dos seus adversários.

João Lourenço Filho, responsável pelo cavalo CHICO BRAMAR, declarou que apesar de não ter conseguido vencer, não correspondeu em carreira aos magníficos trabalhos que possuía, não sabendo a que atribuir esse fato.

Lido Lins, que pilotou o animal BANANAL, declarou que na altura dos 500 metros, foi impedido de seguir a carreira, pois o condutor não permitiu que ele avançasse, causando grande prejuízo ao seu condutor.

O jóquei-ap

